



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ESPOSENDE TAXA PAGA

O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XX 2ª série, n.º194 Janeiro 2005 Euros : 0.60



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DO BAIXO NEIVA

EBI de Forjães comemora 20º aniversário

As comemorações realizaram-se no passado dia 10 de Dezembro de 2004, data simbólica do primeiro dia de aulas há vinte anos atrás.

Veja ainda:

- notícias do Jardim de Infância
- notícias da Associação de Pais

Pág. 3

DEFUNTO PASSA A NOITE NAS NEVES, POR FALTA DE CONDIÇÕES EM FORJÃES

Pág. 2

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS LOCAIS

- "Camião da Internet" em Forjães
- Acidente de viação
- Derrocada de terras

Pág. 2

- Assembleia de Freguesia : aumento das taxas do cemitério

Pág. 3

OPINIÃO

- Os Reis Magos
- Aquele Presépio
- Vai ser reconstruído o bordel
- Das cores do Homem

Pág. 5/7

NOTÍCIAS DA ACARF

Pág. 6/7/9

DESPORTO

- Acompanhando o FSC
- Orientação
- Escola de futebol "O Fintas"
- Atletismo
- Andebol

Pág. 8 - 9

ÚLTIMA HORA

Faleceu o Pe Manuel Vilas-Boas. Mais desenvolvimentos na edição de Fevereiro.

GOVERNO APOIA A ACARF NA REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SUA SEDE

A ACARF recebeu mais uma bela prenda de natal. No passado dia 22 de Dezembro, nos paços do Município, em Esposende, foi assinado, pelo presidente da ACARF, José Salvador Ribeiro, pela engenheira Maria Eugénia, da Direcção-Geral de Autarquias Locais e pelo Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Cesário, um contrato de financiamento para a execução da obra de "remodelação e ampliação da sede da ACARF".

Última página

ESPECIAL SISMOS: SAIBA O QUE FAZER EM CASO DE TERRAMOTO.

Pág. 12 e 13



... o mais recente conceito de qualidade de vida!

Quinta dos Teresinhas
CONDOMÍNIO FECHADO

Apartamentos - Vivendas em Banda - Lotes Individuais

AV. DOS BANHOS
PRAIA DE ESPOSENDE

Informações 253 969 370

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

NOTÍCIAS BREVES

Acidente na ligação da EN/ Rua de Pregais

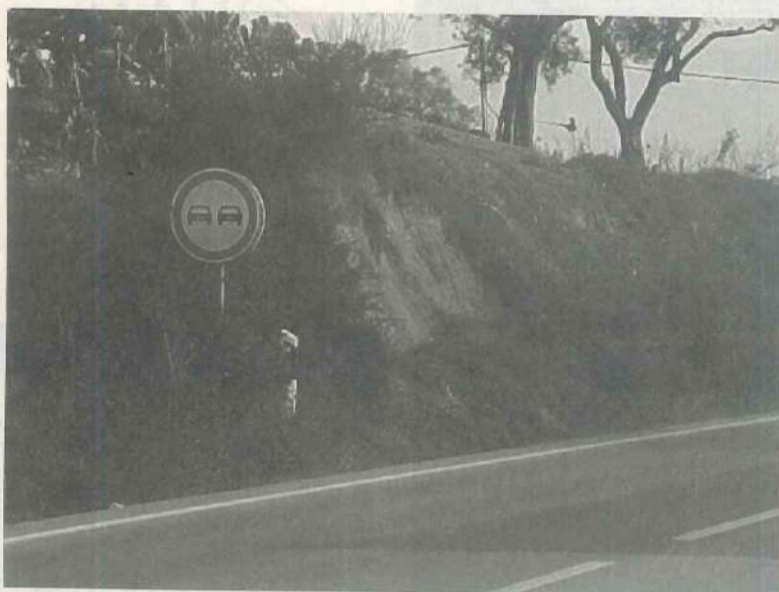
Na fatídica ligação da Estrada Nacional 103 com a Rua de Pregais, frente à Quinta de Curvos, registou-se mais um acidente de viação, desta feita sem danos pessoais a registar. O sinistro envolveu duas viaturas, uma ligeira, que circulava no sentido

Barcelos -Viana, embateu violentamente na traseira de um autocarro que, circulando no mesmo sentido, virava à esquerda, para a Rua de Pregais. O veículo pesado, tal como o ligeiro, não ficou em condições de circular.

Derrocada de terras

Nos poucos dias de chuva de teve o mês de Dezembro, deu-se uma pequena derrocada de terras nos terrenos sobranceiros à estrada nacional 103, na zona do cruzamento do Monte Branco. A uma primeira queda sucedeu-se, dias depois, um

segundo deslizamento, o que fez temer pelo estado do terreno. Com a ausência de chuva que se tem feito sentir a situação parece ter estabilizado, mas a terra caída lá permanece como prova da derrocada.



Problema eléctrico causa estragos na Igreja

Um problema eléctrico ocorrido na instalação da igreja matriz provocou avultados estragos em diversos equipamentos. Com efeito,

e por causas ainda não totalmente apuradas, queimou o alarme, a amplificação sonora e a estrutura automática de comando dos sinos.

Reparação de pavimento

No dia 20 de Dezembro, funcionários da autarquia estiveram a reparar parte do pavimento da Av de Santa Marinha, designadamente repondo paralelos soltos nas zonas

onde é exercida maior tracção. Os trabalhos decorreram sobretudo na ligação entre esta Avenida e a Av. Pe. Joaquim Lima, não implicando o corte da via.

Defunto vai para as Neves por falta de condições em Forjães

O féretro de uma criança forjanense, falecida no hospital, acabou por ter que ser levado, pela agência funerária, para um outro local, no caso as Neves, por falta de condições, em Forjães, para o receber durante a noite. Com efeito, a

habitação particular não tinha, no momento do falecimento, condições para receber o corpo e não foi autorizada a sua permanência na igreja.

O funeral decorreu no dia seguinte.

ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Na última edição demos-lhe conta de vários locais que se vestiram a rigor para assinalar a quadra natalícia, dando um colorido diferente às ruas de Forjães. Pois bem, já depois da edição fechada tivemos conhecimento de outras ruas e locais onde o brilho das luzes e estrelas também se fez sentir e a todos encheu de alegria e paz.

Assim, e para além dos locais já referidos, destaque para a iluminação colocada no adro, onde estiveram diversos quadros alusivos à época

natalícia, lembrando a todos que esta é uma quadra de Amor e Paz e para o cordão luminoso desde a entrada norte da vila até à ponte nova, ladeando, desta forma, a estrada nacional 103. Esta iniciativa particular, resultado do espírito de colaboração dos moradores da Infia, deu um ar diferente ao percurso da estrada nacional, sendo vários os transeuntes que destacaram, pelo inédito da decoração, os cerca de 700 metros de cordão luminoso que assinalou a entrada em Forjães.



RUA DAS QUINTAS

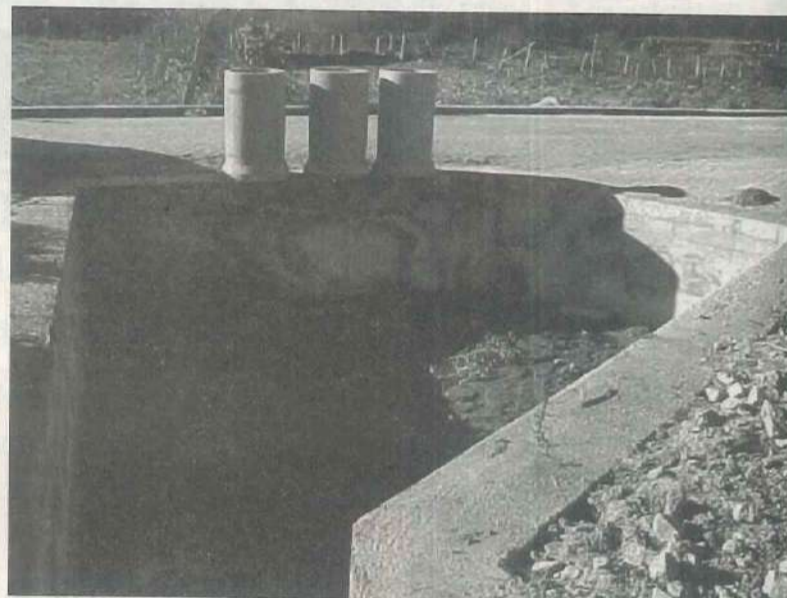
Conclusão dos trabalhos foi uma prenda de Natal para moradores da zona

Encontram-se já concluídos os trabalhos de alargamento e pavimentação da Rua das Quintas. Depois da construção dos muros de suporte de terras, nos locais onde os confrontantes com este caminho agrícola permitiram o alargamento da via, foi colocado o novo pavimento. Seguiu-se uma fase de acabamentos finais, designadamente recuperando lateiros cortados para alargamento da via e nivelamento das entradas, atendendo a que, nalgumas zonas, o piso foi substancialmente alteado em relação à situação inicial.

A via, agora com o piso em cubo e nova largura em praticamente toda a sua extensão, poderá vir a funcionar como uma alternativa válida para a estrada nacional, permitindo a ligação mais rápida e segura entre a área de Neiva/Ponte/

Monte Branco e a área central da vila, não obstante ter uma largura

média que não permite a circulação em dois sentidos.



Antes da intervenção, este caminho agrícola era quase intransitável, a não ser por tractores e outros equipamentos similares. No Inverno tornava-se lamacento, impedindo mesmo o acesso a muitos dos campos e dificultando a entrada nas habitações. Esta situação foi corrigida com a entubação das águas pluviais e a recuperação da poça de rega existente, conforme documentado na imagem.

Os trabalhos, orçados em 91.479,48 Euros + Iva, foram realizados pela firma Pedrosa e Barreto, Lda, que já tem realizado outros serviços para a autarquia.

“CAMIÃO DA INTERNET” EM FORJÃES

Internet gratuita, jogos, realidade virtual...

Depois do enorme êxito alcançado no último ano, a Junta de Freguesia de Forjães voltou a trazer ao centro da vila o “camião da Internet”, como ficou conhecido. Com efeito, esteve instalado, entre 16 de Dezembro e 3 de Janeiro, em frente à sede da Junta, em plena zona centro, o posto móvel da Fundação Para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI).

Este equipamento contém no seu interior um verdadeiro arsenal informático, porquanto os utilizadores do espaço poderão usar um dos doze computadores multimédia, experimentar situações de realidade virtual, consultar a Internet, enviar

emails, jogar computador ou consolas, entre outras actividades. O acesso à Internet pode fazer-se de forma livre ou com orientação de um dos dois monitores presentes. Estes são ainda importantes para o reconhecimento das competências básicas na área da informática, pois, neste posto móvel da FDTI, é possível, mediante a realização de algumas provas, a obtenção de um Diploma de Competências Básicas. No último ano foram 156 os utilizadores do espaço que viram as suas competências reconhecidas, tendo, neste ano, e nos primeiros cinco dias de permanência em Forjães, sido já emitidos 24 diplomas.

A taxa de frequência do espaço, de acordo com um dos responsáveis pelo equipamento, o forjanense Filipe Ramos, foi bastante satisfatória, havendo um número médio de 50 utentes dia, sobretudo jovens. O posto, que esteve aberto todos os dias, entre as 10.00 e as 20.00 horas, permitiu uma utilização dos equipamentos totalmente gratuita.



Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aumento das taxas do cemitério

Decorreu de forma muito calma a última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do ano 2004. Na sessão de 15 de Dezembro, os elementos do Partido Socialista, de uma forma concertada, optaram por não participarem activamente na agenda da ordem do dia. Não se inscreveram para a análise e discussão de quaisquer assunto, remetendo-se ao silêncio.

Foi aprovada por unanimidade a proposta da Junta de Freguesia em aumentar as taxas do cemitério. Desta forma a abertura de sepultura perpétua passou de 100.0 Euros para 125.0 Euros (sofrendo um acréscimo de 25.0 Euros) e a venda de sepultura perpétua passou para 350.0 Euros (sofrendo um aumento de 50.0 Euros).

Relativamente ao orçamento de receita e despesa e ao plano

plurianual de investimento (PPI) para 2005, foram aprovados, com voto de abstenção por parte dos elementos do PS.

A Junta de Freguesia, no plano de actividades para o ano de 2005, prevê como obras de relevo, a conclusão da "ponte do Zé do Rio", a conclusão das obras no edifício da antiga sede da junta para a garagem e arrecadação, o início e conclusão das obras na rua do centro de saúde e parque de estacionamento nascente do cemitério, construção da praia fluvial do Vau e Morena e início das obras do nó de Forjães no ICI. Refere ainda a apresentação do projecto para o novo Jardim de Infância no lugar da pedreira, a compra de uma loja para o possível novo posto dos CTT e o desenvolvimento de esforços para instalação de outra agência bancária.

"PRESEPIO ESPECIAL" NO CCF

A Associação Amigos do pato de santa Eulália (Rio Côvo) - Barcelos apresentou um bonito espectáculo teatral no Centro Cultural Forjães. No Domingo de 26 de Dezembro os forjanenses puderam assistir a uma bela peça intitulada "Presépio Especial".

Especial, poisas principais personagens "falantes" eram precisamente o "burro" e o "boi" que descreveram toda a peça imbuída de espírito natalício. Um presépio especial, com humor, mas que a mensagem do nascimento do Deus menino passou aos presentes.

NOVO PT NA ZONA CENTRO

Conforme notícia avançada no último número, a EDP procedeu a uma intervenção na rede eléctrica, designadamente na área central da vila. Os trabalhos contemplaram a construção de um novo posto de transformação (PT), que ficou instalado no recinto do Centro Cultural/ Escolas Rodrigues de Faria, paredes meias com a Ludoteca Municipal.

A estrutura agora criada é a satisfação de um velho anseio da população, pois eram frequentes as falhas eléctricas e quebras de tensão na zona servida pelo PT instalado na Maternidade. Este, para além de não satisfazer as actuais necessidades, encontrava-se

já obsoleto, pelo que, e por questões de segurança, estuda-se a sua total desactivação.



A energia que alimenta o novo PT vem em baixada subterrânea desde um poste de alta tensão que está instalado em frente ao Café

Carioca, e que chegou a alimentar o PT das confecções Cruzcotex. Como tal, foi necessário proceder ao levantamento do piso na Av 30 de Junho, situação que também se verificou na Av de Santa Marinha. Aqui, bem como na ligação desta com a estrada nacional (Av Margarida de Queirós) foram ainda instaladas caixas de ligação, que permitirão, no futuro, a eliminação das baixadas aéreas e a sua substituição por infra-estruturas não visíveis à superfície. Os melhoramentos permitiram ainda a colocação de novos postes de iluminação, iguais aos que existem na Av 30 de Junho.

RUA DA AZENHA DA RIBEIRINHA

Nove meses à espera de uma reparação feita em dois dias

Decorreram nos dias 16 e 17 de Dezembro os trabalhos de reparação do pavimento da Rua da Azenha da Ribeirinha, nas imediações da ETAR. Os trabalhos, que decorreram em ritmo acelerado, contemplaram o levantamento de cerca de trinta metros de pavimento, a compactação dos terrenos e a colocação de nova camada de alcatrão.

Registe-se que esta artéria apresentava um enorme buraco, fruto da reparação da conduta de esgotos, em Fevereiro último, e o pavimento, devido ao abater das terras, apresentava, em dois locais distintos, acentuadas deformações, agravadas com o abaixamento das caixas de saneamento.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TERRAS DO BAIXO NEIVA

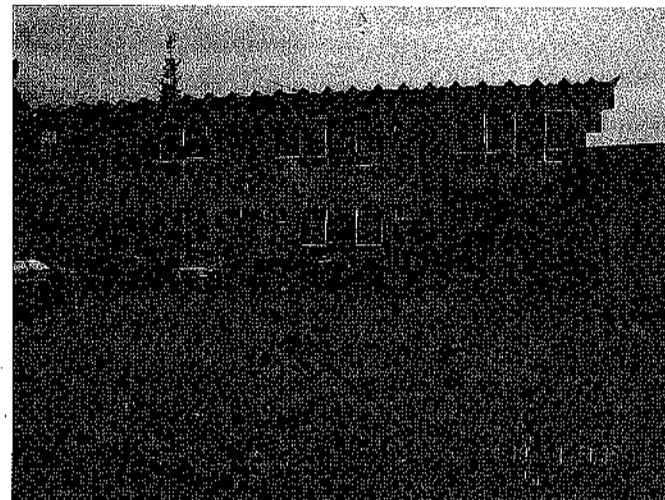
EBI DE FORJÃES COMEMORA 20º ANIVERSÁRIO

As comemorações realizaram-se no passado dia 10 de Dezembro de 2004, data simbólica do primeiro dia de aulas há vinte anos atrás.

Pela manhã cantaram-se os parabéns, com um "Mega Bolo" de aniversário para toda a comunidade escolar. Foi também inaugurado, no espaço exterior o logotipo tridimensional do Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva, uma escultura de belo efeito, realizada com a colaboração de alunos, professores e auxiliares de acção educativa. Nessa noite realizou-se uma palestra para a comunidade sob a temática "Relação Escola - Pais: um desafio à cooperação", em que o orador foi o nosso conterrâneo Prof.

Virgínio Sá, que revelou aos presentes parte de um estudo realizado por si, quando leccionou

nas escolas de Forjães, Darque e Esposende.



JARDIM DE INFÂNCIA DE FORJÃES

Festa de Natal

O palco da EBI de Forjães foi o local da tradicional festa de natal do Jardim de Infância de Forjães. Realizou-se na noite de 17 de Dezembro, com um polivalente cheio de crianças, pais e educadoras, cheio de emoções e sentimentos. Os pais foram as fadas e as crianças os anjos da noite. No final, o Pai Natal trouxe presentes para todas as crianças e um lanche doce para reconfortar.



Cantar os Reis

Durante os dias sete e dez de Janeiro as mais de 60 crianças do Jardim de Infância e suas educadoras deram um brilho especial às ruas da Vila de Forjães. Visitaram várias casas comerciais, empresas, entidades públicas e sociais, cantando as tradicionais Janeiras. Que esta bonita tradição se mantenha e repita durante muitos anos.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS

PELA E.B.I.

A exemplo de outros anos, decorreram nesta escola as tradicionais festas de Natal.

O dia 17 de Dezembro foi o dia escolhido. Pela manhã, a festa dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, e, à noite, a das crianças do Jardim de Infância.

Como é habitual nestes casos, o Polivalente torna-se pequeno para tantos pais e alunos, tal é a animação. Todos colaboraram, pais, alunos e professores, demonstrando que a nossa escola está cada vez mais viva e dinâmica.

A Associação de Pais contribuiu, como habitualmente, com o fornecimento de chocolates para as crianças do Jardim de Infância e do 1º ciclo.

No dia 20, à noite, foi a vez do jantar da escola, onde estiveram presentes professores e funcionários, bem assim como alguns representantes da A.P. e alguns antigos professores.

A A.P. agradece a todos a colaboração nestas iniciativas, nomeadamente àqueles que levam a sua participação além das suas obrigações.

Comemoram-se este ano os 20 anos da E.B.I. de Forjães.

No pretérito dia 10 de Dezembro, e incluída nestas comemorações, foi colocada na comemoração, foi colocada no espaço em frente à entrada principal, uma representação tridimensional do símbolo que a identifica. Este acto decorreu na presença de toda a comunidade escolar.

Pela noite, podemos assistir a uma palestra do Dr. Virgínio, sobre a temática

"Relação Escola/Pais, um desafio à cooperação."

BREVES

• A.A.P. verifica, com agrado, que as obras na Escola de Azevedo, em Antas, estão finalmente terminadas. Este espaço exterior coberto de que agora as crianças usufruem, era já uma reivindicação antiga desta escola, à qual a A.P. se associou e pela qual sempre lutou.

• Iniciaram-se esta semana as obras no Jardim de Infância de Forjães, tendentes a resolver os problemas com as águas pluviais e com as protecções das passagens cobertas. Espera-se a sua conclusão para breve.

• Está acordada, entre o Conselho Executivo e a A.P., a compra e instalação de um automatismo para o portão da entrada secundária da E.B.I., de modo a resolver definitivamente os problemas da entrada de viaturas no recinto.

• A.A.P. enviará, em breve, os cartões para os novos sócios, bem assim como as quotas para os sócios já existentes.

• A A.P. levará a cabo acções de formação, em áreas a definir, que decorrerão, em princípio, nas instalações da E.B.I. Refira-se que estas e outras iniciativas do género se destinam apenas a sócios.

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

Confeitaria
marbela
BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

A brincar, a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!
Inscriva os seus filhos no
The kids Club - Pólo de Forjães (ACARF).
Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**
Inscrições na ACARF

AUTO DETALHE
A reparação e manutenção

MANUTENÇÃO DE FROTAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica	mecânica geral rectificação de discos e cubos de travões	electricidade	sistema eléctricos baterias / auto rádios / som	ar condicionado	sistemas anterior e actual de refrigeração e reciclagem (PREÇOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS)
chaparia	banco de alinhamento de chassis	pneus	venda, montagem, calibragem		
pintura	estufas de pintura afinação de cor computadorizada	manutenção	limpeza de interiores e exteriores lavagem de estofos		

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Malhas Roselã

Interiores Lingerie Figfort e Simel Collants Pijamas	Lãs e linhas Bordar Anchor (DMC) Arraiolos, tricot e crochet
Malhas Confecção p/ medida à mão e à máquina Modelos exclusivos	Roupas de Bebê Malha Algodões Acessórios

Material
Agoalhas
Linhagem de juta,
quadrilê, etc.

Agente de lavanderia
BONS PREÇOS
VISITE-NOS

Avenida 30 de Junho, 114 - 4740-438 Forjães (ESP)

Vila Pão

Pastelaria - Pão Quente - Pizzaria - Café - Gelataria

Tlm: 964 816 809

Rua da Santa lojas T e U - Forjães - Esposende

CASA PEREIRA

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para a Casa e Jardim

Telef. 253 87 17 19
4740 Forjães

PANIFORJÃES
Padaria Unipessoal, Lda
de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça n.º 74
Lugar da Madorra **253 87 15 94**
4740 Forjães

ALTA MIRA
Moda Jovem

de José Manuel da Costa Torres

* Qualidade invejável
* Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães
Telef 253 87 16 87

Visite-nos

ALUMIFOR

CRUZ & ROLO - SERRALHARIA, LDA.

Rua Padre Avelino Alves, n.º 75
4740 - 011 Antas - Esposende
Telf - 253 877 847
Telm. - 96 6223828

Miguel Rolo
Gerente

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de
Cartão Canelado em qualquer
modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
Tel. 253 832451 / 253 830000 Fax 253 82 12 30
APARTADO 430 4754-909 Barcelos
csbraz@mail.telepac.pt

ACARF
GIRA VOLEI

INSCREVE-TE
E
PARTICIPA

Entre 6 e 15 anos
Sessões 18 horas - ACARF

CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz

Café Snack Bar
Distribuidor PANRICO
AGENTE TOTOLOTO
TOTOBOLA - JOKER

Rua 30 de Junho - Telef. 253 87 21 46
4740 Forjães

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

Obras Públicas Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 2568

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães - Esposende
Tel/Fax : 253 872 429 / 253 87 71 37
Telemóvel 93 72 44 793

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

OPINIÃO...

OS REIS MAGOS



Dezembro, 2004
Irene Margarida

O Mundo é Local, Revelação de Deus!

Habitualmente afirmamos: Não cai um cabelo da nossa cabeça sem que Deus o permita. E os teólogos dizem ainda: "Deus move montanhas". Todo o mundo nos revela Deus e o Seu poder infinito. O milagre é um fenómeno natural super raro, permitido por Deus aqueles que têm fé. Foi a fé na estrela brilhante que guiou os Reis Magos até Belém, para adorarem o Deus Menino, o Salvador da humanidade, acabado de nascer. Este acontecimento surpreendente, tão fora do comum, que sucede de milhares em milhares de anos, verificou-se no céu sobre o Presépio de Belém, três vezes nas imediações do nascimento de Jesus de Nazaré. Podia ter sido um cometa. Podia ter sido a conjugação de Júpiter com Saturno na constelação de Peixe. Um facto histórico deste teor, embora natural, mas tão longe de ser frequente, constitui excepção e por esse motivo consideramo-lo o milagre da Anunciação de Cristo o Messias.

Deus ama todos os povos crentes e não crentes, vagabundos, miseráveis, marginais, pecadores... A dimensão do Seu amor é universal e Ele, como homem, bem o provou na Sua vida pública, amando os desgraçados, os doentes, os desfavorecidos da sorte, ao mesmo tempo que ia anunciando a Sua doutrina, a mais perfeita que até hoje aconteceu, sempre actual, porque eterna como o Seu autor.

Os Reis Magos são exemplo do que acabo de dizer. Eles são o símbolo de todos os povos mesmo dos gentios, aqueles que melhor assimilaram e, presentemente, assimilam o cristianismo. Segundo a tradição os Reis Magos representam o mundo conhecido de então:

Europa, Ásia e África. São as três raças humanas descendentes dos filhos de Noé: Sem, o semita, era branco; Cam, o camita, era negro; Jafeth, o jafetita, era amarelo.

São três os Reis Magos por simetria com a Santíssima Trindade. Por serem três as ofertas ao Menino representam as três idades do homem: Melchior, de barba branca, a velhice; Gaspar, a idade madura; Baltazar, o jovem.

Melchior ofereceu mirra, substância com que os judeus embalsamavam os mortos, lembrando que Cristo ia morrer como qualquer mortal. Gaspar ofereceu incenso, reconhecendo Jesus como Rei do Céu. Baltazar, vindo da Etiópia, terá oferecido ouro, fortuna terrestre, como símbolo da realeza divina. O incenso, queimado lentamente, espalha um agradável aroma. Tradicionalmente ainda hoje se lança junto do Santíssimo em certas cerimónias litúrgicas. Por esse motivo o consideramos reconhecimento da divindade. A mirra misturada com resinas aromáticas era usada para embalsamar. Misturada com vinho servia de narcótico. Aplicava-se nos criminosos e também na crucificação. Durante o auge do padecimento de Jesus ofereceram-Lhe uma mistura de vinho e mirra como suavizante. Com mirra uniram o corpo do Senhor antes da sepultura. É símbolo de mortalidade e dos padecimentos aos quais os humanos não escapam.

Mas quem seriam os Magos? Tradicionalmente são chamados reis, porque tanto a realeza, estirpe mais considerada da sociedade, depois do clero, como os simples pastores foram adorar o Deus Menino. Como filhos de Deus, fomos por Ele dotados de maneira diferente. Somos, portanto, ao mesmo tempo iguais e desiguais. Por esse motivo sempre houve e haverá disparidade social e na diferenciação é que reside a beleza. O principal seria que todos se entendessem, aceitando-se como são, valorizando-se a si próprios e, ao mesmo tempo, apreciando a qualidade do "outro", seu irmão, perdoando-se e ajudando-se mutuamente como Cristo nos ensinou.

A palavra magos é oriunda da Pérsia e significa dirigentes religiosos. Originária da tribo dos

medos, foi transformada em casta sacerdotal, entre os persas. Seguiam uma religião dedicada à adivinhação, à medicina e à astrologia. O cristianismo aceita e respeita todas as religiões. Num verdadeiro cristão não deve haver racismo de espécie alguma.

A partir da visita dos magos, surgiram vários costumes. Em Espanha oferecem prendas às crianças, dizendo que são os reis que oferecem. Um outro costume é o Cântico dos Reis de porta em porta, chamado também janeiras. É pena que levem para a galhofa e surjam letras grotescas, sem nível espiritual.

A visita dos Magos ao Presépio de Belém é interpretada como manifestação de Jesus, Salvador do mundo, dando origem à festa da Epifania, celebrada no dia seis de Janeiro. É considerada o "Natal Pequeno" ou o último dos natais e por esse motivo se faz na véspera uma consoada mais ligeira.

O cântico dos reis prolonga-se por vários dias de Janeiro. É considerado, anúncio do nascimento como a visita pascal é anúncio da Ressurreição. Os cânticos deviam ser, portanto, de origem religiosa, assim como não devíamos cair em consumismos exagerados.

Como nada é perfeito por vezes acontece o contrário:

Noutros tempos as festas pagãs cristianizavam-se;

Hoje os cristãos pagizam as festas religiosas.

A visita dos Reis Magos ao Presépio de Belém é símbolo do infinito amor do Senhor para conosco.

Seja qual for a etnia, a cultura... todos somos Seus filhos: ricos e pobres, santos e criminosos... Deus não tem limite nem princípio nem fim. Por Ele fomos concebidos com muito amor desde toda a eternidade. Não existe vocábulo humano capaz de O definir e por esse motivo não O conseguiremos dar o salto para O atingir e tentar emitá-LO.

Deus Amor é um Mistério!

A luz celeste que guiou os Reis Magos é a luz que nos guia, na fúrgeme e tortuosa subida da Vida até à Consumação Final, onde atingiremos para todo o sempre a Casa do Pai.

MEMÓRIA SENTIMENTAL

AQUELE PRESÉPIO...



Luís Coutinho

As férias de Natal tinham um sabor diferente, especial. Ficar na cama até mais tarde, sabia tão bem! Depois da cevada, sorvida à lareira, adorava aquela sensação do frio, cá fora no terreiro, e parava a olhar os restos de geada sobre os muros e a humidade dos campos a acordar daquela hibernação do final do Outono a dar lugar ao Inverno.

Feita a ronda pelos cafés, para pôr a leitura em dia (o "Janeiro" no Café de Baixo, o "Comércio" no Café de Cima e, a terminar, o "Notícias" na Farmácia), pegava na "semelicórnia" e deliciava-me a pedalar pelos caminhos e cangostas do Boucinho, Casaínhos, Ramalde, Cimo de Vila... livre e feliz como ninguém.

Atento ao passar dos dias, era preciso não deixar atrasar os deveres e começar a tratar do presépio. O melhor musgo estava na bouça do Tio Barbosa e na da Sra. Angelina. Era fresco, verdinho. Carrinho de mão até casa e aqui dava início ao ritual apaixonante da construção do presépio, no tempo em que ainda não havia luzinhas de "pisca pisca", nem bolas coloridas. Os figurantes de barro eram poucos e bastantes mais velhos do que eu. A estratégia e a arquitectura eram delineadas pelo meu irmão José Maria. Eu executava, mas a tarefa de fazer mover os Reis Magos, diariamente, na exacta medida dos dias de que necessitavam para chegarem a Belém, essa era minha, só minha!

Todos tínhamos um presépio em casa, mas presépio, presépio, só havia um, o da Igreja. Era o do Tio Constantino do Torres. Era grande, lindo e exercia um enorme fascínio entre nós, a pequenada. Ficávamos em pulgas até que estivesse pronto. Ficava instalado no altar de N. Sra. de Lurdes. O cenário artístico da gruta emprestava-lhe toda a realidade que um grande presépio deveria ter. Estava lá tudo: o menino nas palhinhas, aquecido pelos animaizinhos, a estrela pendurada numa estalactite avisando os Reis Magos. Mais os pastores e as ovelhas, o rio, os montes e os vales... Nem faltava o quartel com os soldados na torre, de sentinela. E depois tinha sempre uma nova "engenhoca", ou era a roda da azenha a girar, umas luzinhas a piscar, o papel de celofane a fingir a fogueira, o vidro no fundo do ribeiro que até parecia mesmo água... Siderados que ficávamos, nem reparávamos que às vezes os soldados eram maiores que as muralhas, as ovelhas maiores que os pastores... Queríamos lá saber disso, o que nos dava era uma vontade tremenda de saltar lá para dentro, tocar-lhe, brincar e ficar a

viver naquele pedaço de Céu em miniatura!

Era o tempo de Natal, o tempo em as crianças eram as pessoas mais felizes do mundo. A reunião da família, os doces, as prendas. A minha mãe à volta da lareira a fazer filhoses e as rabanadas e a ensinar-me a fazer aletria. Os meus irmãos que voltavam de França, de noite, a meio do meu sono, e me traziam chocolates, caramelos espanhóis, aquele primeiro carrinho de corda e a camisola azul clara de gola alta com a qual tirei a minha primeira foto tipo passe. Depois a ceia, com a possibilidade de comer todo o bacalhau do mundo, e a seguir os jogos, a "piurra", os pinhões, as "estórias" do meu pai e a autorização para beber um cálice de Porto e para nos deitarmos muito tarde.

Há pouco tempo, quis saber mais sobre o autor daquele que era o mais belo presépio do mundo e indaguei, junto da família, como é que tinha começado aquela aventura. Em casa, no barrelo da eira, começou, em segredo, a esculpir uns bonecos de madeira. Quando a família deu conta, já tinha o presépio quase completo. Por ter arte, surgiu o desafio para o apresentar na Igreja. Não queria porque era envergonhado, mas lá acedeu. Foi um sucesso! Depois, com o passar do tempo, foi aumentando, melhorando, aperfeiçoando... até ao resultado final que todos conhecemos. E assim se cumpriu, durante décadas, o que eu considero ter sido uma das referências de Forjães e que marcou a infância de várias gerações. Até ao dia em que o Tio Tino deixou de ser visto e nos deixou tão tristes. Mas cá para mim ele foi mas é levado por aquela estrela que guiava os Reis Magos.

O presépio, que era a paixão da sua vida, esse ficou e continuou, em jeito de testamento, porque, em boa hora, os netos da sua irmã Tia Olívia, honra lhes seja feita, com muita devoção, souberam manter viva esta insubstituível tradição. Bem o merece o Tio Tino.

O presépio ficava sempre em cena, para orgulho de toda a gente, até depois do Dia de Reis. Quando era retirado, a Igreja ficava mais vazia. Recomeçava a escola e vida continuava, até ao Natal seguinte. No final da missa, nós rapazes, trocávamos sorrisos com o Tio Tino e eu, quando o via descer, onde é hoje o escadório, em direcção ao Matinho, ficava sempre a pensar cá para mim, como é que aquele bom homem, tão simples e tão tímido, guardava tanta magia dentro de si!

Vai ser reconstruído o bordel?



A. Sílvia Couto

Após o impacto do tsunami no sudeste asiático começaram a ser delineadas várias interpretações daquele fenómeno. Ao nível científico têm-se ouvido múltiplas explicações, mais ou menos inteligíveis para o vulgo. No aspecto humano foi (e se-lo-á por longo tempo) uma tragédia de consequências incalculáveis, tais os estragos em vidas e por traumas psicológicos. Na vertente económica foi um golpe terrível para aquela região tão alicerçada no turismo. Na perspectiva de ajuda gerou-se - ao nível mundial - aquilo que Abbé Pierre

(eminente sacerdote francês) chama a «mundialização da compaixão» com gestos de salutar nobreza, tanto das nações, como das associações ou entidades de socorro.

Quase dois mil milhões de dólares serão precisos para repor a normalidade na área atingida. Houve pessoas que deram mais do que muitos Estados: Michael Schumaker (piloto de fórmula um) deu dez milhões de euros, num montante superior ao com que Portugal se comprometeu a contribuir.

Foram-se desenrolando iniciativas em ordem a recolher donativos - dos mais variados géneros - e dinheiro, muito dinheiro. Num só programa televisivo de quinze horas consecutivas a televisão estatal arrecadou mais de um milhão de euros. Inúmeras contas foram disponibilizadas e quem quis participou...

Entretanto, há questões - talvez menos vistosas e não tão "correctas" -

que podem e devem ser colocadas: Este afã parece revelar por parte dos países ocidentais - sobretudo dos do Norte da Europa - um arrebatado de consciência? Não é verdade que muitos deles iam para lá divertirem-se à custa da debilidade (económica e social) daqueles povos mais fracos, nalguns casos explorando-os sexualmente? Terá sido por acaso que surgiram, nem sequer uma semana após a tragédia, aquelas suspeitas de crianças - muitas delas órfãs - vendidas para redes de pedofilia e/ou exploração sexual?

Tal como no terramoto de 1755, que matou em Lisboa mais de sessenta mil pessoas, temos de tentar ligar os fios da meada, em ordem ao discernimento do que Deus nos quer dizer. Lá como agora o fenómeno aconteceu em datas de algum simbolismo espiritual. Agora como no passado, a devastação da natureza não será aviso de Deus? Sem fundamentalismos, procuremos entender os sinais de Deus!

Temos um espaço reservado para si. Envie-nos os seus textos e partilhe, com os leitores de "O Forjanense", aquilo que lhe vai na alma.

NOTÍCIAS DA ACARF

FESTA DE NATAL DA ACARF Mais de 400 pessoas vivem espírito natalício

No pasado dia 18 de Dezembro, a ACARF, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, realizou a sua tradicional festa de Natal, uma das mais participadas de sempre e talvez o maior convívio natalício local.

O programa festivo contou com diversas animações, realizadas pelos utentes das diferentes valências da instituição, destacando-se as seguintes animações: creche, ATIL do Jardim de Infância, ATIL da Escola

Primária, alunos de Inglês, Espaço sócio-educativo e pais das crianças. Houve ainda teatro de fantoches e uma sessão de mímica, que a todos divertiu.

Nesta festa, que terminou com um lanche convívio, não faltou a figura do Pai Natal, que distribuiu presentes a todas as crianças presentes, entregando também uma lembrança aos utentes do Centro de Convívio para a Terceira Idade.



UTENTES DA ACARF NO SIC 10 HORAS

No dia 3 de Fevereiro, oito utentes pertencentes ao concelho de Esposende, e que participam habitualmente no projecto "O Desporto Não Tem idade", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, deslocaram-se ao programa SIC - 10Horas, apresentado por Fátima Lopes.

No programa estiveram representados as instituições concelhias da JUM - Marinha, Stª Casa da Misericórdia de Fão e ACARF, esta última com a participação das utentes Lucinda

Queirós de Almeida Ribeiro e Maria Irene da Silva, de 72 e 76 anos respectivamente.

Os participantes, para além da exibição de Capoeira, destacaram ainda os benefícios que a prática desta modalidade lhes tem trazido, quer em termos físicos quer em termos psicológicos.

Lembramos que o Programa "O Desporto Não Tem Idade" consiste num conjunto de actividades físicas, como a prática de Capoeira e Hidroginástica, direccionadas para pessoas com mais de 60 anos.

AGRADECIMENTO /DONATIVO

A Direcção da ACARF vem por este meio agradecer a todos os Encarregados de Educação e firmas a sua contribuição através de um donativo para a aquisição/aplicação de um elevador nas obras de ampliação do centro social.

Caso ainda possa compartilhar, informamos que este é dedutível no IRS/IRC art. 2º do Estatuto do Mecenato.

O nosso muito obrigado.

CENTRO DE CONVÍVIO DA ACARF

Visita ao Museu d'arte em Fão

Inaugurado em 19 de Agosto de 2004, o Museu de Arte, em Fão, é um exemplo de vontade e promete ser um modelo de modernidade, de dinamismo e de promoção da cultura do nosso concelho.

Um bom exemplo desta filosofia é a exposição "Mulheres ... entre a terra e o mar" que está patente neste museu, que apresenta quinze figuras de mulheres, representando quinze profissões, respeitantes às quinze freguesias do nosso concelho. A nossa freguesia está representada pela "Mena do Rio". Foi desta forma que os utentes do Centro de Convívio da ACARF puderam visitar e conhecer um pouco mais das tradições e costumes do nosso concelho. Aproveite. Visite o museu.



(fotografia representativa da freguesia de Forjães)

JOVENS FORJANENSES EM FRANÇA E NA ESTÓNIA

Em Julho de 2004 (de 05 a 17 de Julho) cinco jovens forjanenses deslocaram-se à região de Vallé Loire Authion - Nordeste de França, para participarem num intercâmbio juvenil multilateral, sob a temática "Pratiqes Culturelles des Jeunes en Zone Rurale".

No passado mês de Dezembro jovens forjanenses participaram num intercâmbio na Estónia (Um dos novos países membros da UE) que tinha como tema "WINDROSE - MINDROSE: INSPIRAÇÃO PARA A SOCIEDADE CREATIVA".

Participaram nove países, Estónia, Espanha, Suécia, Eslovénia, Grécia, Lituânia, Portugal, Roménia e Hungria

Neste intercâmbio os jovens, para além do enriquecimento cultural e cívico com os restantes envolvidos, puderam fazer citações sobre problemas que afectam a Europa e a Estónia, tendo sido estas, mais tarde, traduzidas para estoniano e coladas nas ruas das cidades em que estes passaram.

*Os Coordenadores
Rui Ribeiro/Bruno Lima*



No próximo número:

**Especial
"Festival dos
Reis"**

Deco-Int
Decorações Interiores

de Adília Abreu

- Cortinas, reposteiros, colchas,almofadas, etc.
- Estores, (laminados, rolo, verticais, etc..)
- Tecidos, pedroso e ósorio, gaston y Daniela Disingers guild, etc.)

Orçamentos grátis

Rua dos Cortinhas n.º 150 - 4740 Forjães
Móvel 918 332 917 e-mail: decoint@mail.pt

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

DAS CORES DO HOMEM...



Patrícia Laranjeira

Mas a cor é, também, temível, capaz de "borrar a pintura", capaz de tornar um dia alegre num cinzento e obscuro.

A cor reveste-se de raiva e rancor e aparece-nos cinzenta, negra, mas o negro é, porque não, a cor do mistério, do proibido, do obscuro, por certo, mas de um oculto deveras fascinante, também! O branco, por sua vez, irradia luz, transparência, calma, imensidão... fere os olhos de pureza e serenidade! As quentes, as minhas preferidas, são fogo, são vermelho, são paixão, são laranja, são Sol, são quente, muito quente, são ardentes, alegres, divertidas, felizes e descomedidas! São alucinantes, são as mais queridas! São as que nos fazem soltar amiúde uma gargalhada e nos pincelam de alegria numa manhã cinzenta, são aquelas que não se deixam pintar pelas frias e cinzentas e conservam forte e resistente uma armadura invencível!

São estas as cores, são estas a graça da nossa vida! Não de todas! Há aqueles que não tem a sorte nem o prazer de fitar as cores, olhos nos olhos, são capazes de as imaginar se a alma a quem fora roubado este privilégio ainda o permitir!

Deve ser triste e apagado, sem movimento, este mundo sem cor de alguns! Será mesmo difícil de imaginar. Tirar a cor a algo, a alguém é tirar-lhes a pinta, é despi-las da fantasia que as encobre, é por a descoberto um corpo, é o ficar só com um vulto, sem graça, sem cor, sem vida!

Há muitas e variadas maneiras de abordar as cores. Cores são, pois, o colorido da nossa vida, cores são pinceladas de um génio pintor, cores são o nosso mundo colorido, são o preencher de um vazio, são a graça do nosso imaginário.

As cores transformam, criam, dão vida tão depressa como deitam por terra tais pretensões, iludem e fascinam pela complexidade, pela grandeza, pela atitude! Sim! As cores também têm atitude: há aquelas mais tímidas e sombrias e há-as quentes e apaixonantes, há ainda aquelas que estão paredes-meias com o fascinante e o tenebroso! Não se pense que as cores não possuem tudo isto! Têm muito mais! São capazes de transformar um espaço sendo fontes donde emanam vida, dando-lhe expressividade, mudando-o, remodelando-o, levando-o quase a falar. Assim, o espaço torna-se apetecível, pretendido, desejado porque a cor se impôs e quem quer que por lá passe deixa-se irremediavelmente seduzir. A cor é tudo isto!

A cor faz com que os outros nos conheçam, deixando-nos a nu, transparecendo tudo o que o nosso coração bombeia e percorre as nossas veias a mil. A cor é tudo isto!

BOAS FESTAS



A ACARF e "O Forjanense" agradecem e retribui em os votos de Boas Festas:

- Com Clube de Orientação do Minho
- António da Silva Fortunato Boaventura (Centro de Formação da Associação de Escolas)
- António Ramalho Assembleia Municipal de Esposende
- Associação Humanitária e de Beneficência dos Bombeiros Voluntários de Esposende
- Associação de Ciclismo do Minho
- Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende
- Associação Portuguesa de Imprensa
- Banco Totta de Forjães
- Câmara Municipal de Esposende
- Equipa do Serviço de Acção Social
- Câmara Municipal de Esposende Dr. Jorge Cardoso
- Câmara Municipal de Esposende Gabinete de Relações Públicas
- Câmara Municipal de Esposende João Cepa
- Câmara Municipal de Esposende - Secção do Ambiente
- CAP - Barcelos
- Casa Municipal da Juventude
- Centro Social da Juventude de Belinho
- Centro Social da Juventude Unida de Marinhas
- Confiauto - Vila de Conde
- Escola Básica Integrada de Forjães
- Escola Profissional de Esposende
- Esposende Solidário
- Federação Portuguesa de Orientação
- Fundação Lar de Stº António
- Governador Civil de Braga
- Gráfica de Barroselas
- Habitalarmes
- Hélder Aguiar
- INATEL de Braga
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto Português da Juventude
- Jardim de Infância de Forjães João Vinha
- Junta de Freguesia de Curvos
- Junta de Freguesia de Forjães
- Kerigma
- Luís Coutinho de Almeida
- Manuel Antº Torres Jaques
- Ministério da Educação
- Nathalie Palmeira
- Orquestra do Norte
- Partido Comunista Português
- Partido Ecologista "Os verdes"
- Rádio Caminha
- RB Motor
- Região de Turismo do Alto Minho
- SANILUZ
- Santa Casa da Misericórdia de Esposende
- Santa Casa da Misericórdia de Fão
- Sindicato dos Professores do Norte
- Solidariedade (Jornal)
- The Kids Club Esposende
- TSR
- Vianatece

NOTÍCIAS DA ACARF

NOVO MANDATO DIRECTIVO: ACARF CONTINUA A APOSTAR FORTE NA ACÇÃO SOCIAL



O presidente, José Salvador Ribeiro

Novo ano, vida nova. Novo mandato, mais projectos. A nova direcção da ACARF tomou posse recentemente para mais um mandato: biénio 2004/2005.

Nos últimos dois anos a ACARF conseguiu concretizar dois grandes sonhos, através de dois projectos para remodelação e ampliação das suas instalações / equipamentos, para melhor servir a comunidade local.

No primeiro projecto, iniciado em Agosto de 2004, ampliação (com quatro salas novas) e remodelação do Centro Social, obras que ascendem a 130 000,0 euros, estão prestes a ser concluídas. Relativamente ao segundo projecto, remodelação e ampliação das instalações da Sede da Associação,

foi celebrado em Dezembro de 2004 um contrato de financiamento, no montante de 37 000, 0 euros, que possibilitará a construção de duas novas salas para formação (musical, novas tecnologias, ...) e de novos sanitários/balneários. Um outro objectivo importante foi concretizado: a ACARF adquiriu o antigo autocarro da junta de freguesia, estando neste momento numa fase de recuperação: novos estofos, aplicação de cintos de segurança e nova pintura/imagem.

No âmbito social, uma palavra de especial apreço a todos os pais que nos auxiliaram e continuam a ajudar com o seu donativo, na recente campanha de Natal. O nosso muito obrigado.

Continuamos a não descurar outras áreas. Na acção cultural, o jornal mensal "O Forjanense" assumiu a fase de quadricromia (primeira e última páginas a cores), sendo considerado pelo site «esposende online.com» como o melhor mensário do concelho. Está "O Forjanense" a comemorar o 20º aniversário, prevendo-se assinalar esta efeméride nas "V Jornadas Culturais" através da temática "A importância dos meios de comunicação regionais", perspectivando-se a presença em Forjães de ilustres convidados da televisão, rádio e imprensa escrita. Será também lançada o segundo volume do livro "comemoração dos 15 anos de elevação de Forjães a vila".

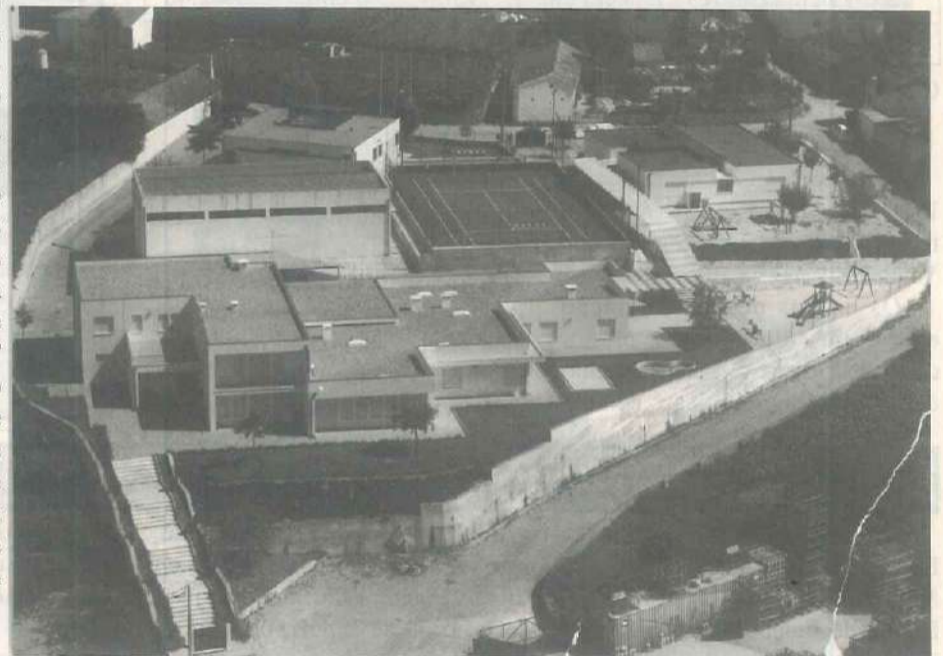
Nesta área, a biblioteca da ACARF, com cerca de 2500 obras, está agora mais organizada, após um estágio profissional com uma jovem luso-descendente, licenciada em literatura / arquivo.

Na vertente desportiva, continua-se o apoio às modalidades.

Na secção de orientação, cada vez com mais atletas forjanenses, este ano ACARF irá realizar/organizar uma grande prova a decorrer no Monte de Santa Luzia, em Viana do Castelo: a Prova Nacional de Orientação do Desporto Escolar. A secção de Gira-Volei, com apoio da C.M.E., será brevemente federada na Associação Regional de Voleibol de Viana do Castelo. No ano passado, no mês de Agosto, realizou-se o «I Open de Ténis», com enorme sucesso, com mais de 3 dezenas de participantes.

Na área recreativa, tem-se mantido a participação e organização de intercâmbios. Só neste último ano aconteceram participações em França (por duas vezes) e na Estónia, no passado mês de Dezembro, proporcionando a jovens forjanenses experiências únicas e inesquecíveis. Outros projectos estão em curso. As corridas de rolamentos, o Rally Paper e demais provas com apoio do programa PAAJ -IPJ/Braga vão ser mantidas no plano anual de actividades da associação.

Estamos receptivos a novos desafios. Juntem-se a nós. Apareçam. Bom ano para todos.



PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS

1º árvore da família das palmeiras; versejar = 2º murcho = 3º extra terrestre; conjunto de soldados; mil e cem, em números romanos = 4º sapo amazónico; época; caixa de madeira = 5º o mesmo que "léu"; Deus do vinho = 6º gaita de foles = 7º corça grande da América; árido = 8º pedra de alumina e potassa; irmã da mãe ou do pai; ruído = 9º pessoa ruim; divindade dos rios; igreja episcopal = 10º jardim de éden = 11º arisco; nome feminino =

VERTICAIS

1º praia; cadáver embalsamado = 2º oftalmia áspera na parte interior das pálpebras = 3º preposição; doença das vias urinárias; presidente (abrv.) = 4º gato em inglês; medida grega de comprimento; grande navio = 5º expressão para incitar as bestas a caminhar; Filete = 6º Quartzo transparente e de cores diferentes = 7º sarrafo; igual = 8º partida; indígenas que habitavam no Maranhão; membro empenado das aves = 9º pedra do moinho; pedestais; ouro em francês = 10º Doença de pouca importância = 11º acto de recuar; última letra do alfabeto grego =

Manuel António Torres Jacques
Cavillon - France / Janeiro de 2005

(soluções na pág. 10)

DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

ORIENTAÇÃO

Andreia Silva e António Silva dominam !

Os atletas da ACARF têm vindo a participar em diversas provas por todo o país. No mês de Dezembro, no dia 4, participaram no VI Grande

VI Grande Prémio de Santo Tirso

A ACARF esteve em grande destaque em Santo Tirso, com 3 primeiros lugares e um 3º lugar na prova rainha.

A Andreia Silva venceu destacada o escalão de juvenis femininos, com cerca de 15 minutos!!!, de avanço sobre a 2ª classificada. No escalão de juniores masculinos António Silva impôs-se ao 16 atletas deste escalão, tendo vencido com 2m6s de avanço sobre o 2º classificada. O escalão de Seniores Masculinos B, foi dominado pelo atleta de Forjães,

Prémio de Santo Tirso e nos dias 11 e 12, no XII Campeonato Ibérico, em Vendas Novas.

Domingos Nunes. O vencedor, a fazer a sua 1ª época de federado, impôs-se por 14s a João Amorim do Ori-Estarreja. Victor Ralha em 4º e Fernando Costa em 6º completaram este escalão.

Destaque também para o 3º lugar do pódio para o atleta Telmo Tomás, na prova rainha, Seniores Masculinos A.

Colectivamente a ACARF classificou-se em 4º lugar entre 22 equipas que pontuaram.

Eis as classificações:

mais 15m17s!!! que a atleta da ACARF. Aliás com o tempo que a Andreia fez seria vice campeã ibérica.

António Silva, mais uma vez, não deu hipótese aos concorrentes vencendo com mais de 7 minutos de vantagem sobre o 2º classificado.

Destaque também, para o excelente 10º lugar do veterano Jorge Silva, que completou os dois dias de prova, os cerca de 15km, com menos de 10 minutos de atraso para o vencedor e com uma média inferior a 8min/Km.

Classificações:

Class Geral	Nome	Escalão	Nº Atletas	Tempo Total	1ª Dia			2ª Dia		
					Dist.	Tempo	Class	Dist.	Tempo	Class
31º	Ruben Quintão	Juv Masc	38	3:20:14	7.400	2:38:15	34º	4.6000:41:59	21º	
1ª	Andreia Silva	Juv Fem	17	1:33:23	5.600	0:55:19	1ª	3.5000:38:04	2ª	
1ª	António Silva	Jun Masc B	13	1:20:13	5.800	0:49:40	1ª	4.3000:30:33	1ª	
26º	Miguel Branco	H 21 B	56	2:13:22	7.500	1:21:28	21ª	4.5000:51:54	40º	
45º	Rui Roçadas	H 21 A	53	3:13:19	11.200	2:15:56	47ª	6.1000:57:23	44º	
-	Lucilia Esteves	D 45	9	-	-	Mp	-	3.5001:26:41	8ª	
10º	Jorge Silva	H 45	40	1:57:30	9.000	1:15:43	13ª	5.3000:41:47	8ª	

GAPEE – Grupo de Atletas para Percursos de Elite e Elite

É deste grupo de atletas que a FPO – Federação Portuguesa de Orientação, irá seleccionar os representantes de Portugal nas provas nacionais e internacionais.

Com base nas provas realizadas durante a época transacta foram pré seleccionados alguns atletas, entre os quais a atleta Andreia Silva, no escalão de Juvenis Femininos.

Os atletas teriam que fazer testes

físicos para poderem integrar este grupo, no caso dos atletas Juvenis Femininos, teriam que percorrer 3.000 metros, em menos de 14m30s.

No dia 8 de Dezembro, na pista de atletismo, do Estádio Municipal 'Manuela Machado', em Viana do Castelo, a atleta da ACARF, necessitou apenas de 13m08s para percorrer os 3 km.

Class Geral	Nome	Escalão	Nº Atletas	1ª Dia	
				Distância	Tempo
1ª	Andreia Silva	Juv Fem	12	3.000	0:35:34
10º	Ruben Quintão	Juv Masc	20	3.500	1:28:00
1º	António Silva	Jun Masc	16	5.000	1:12:24
3º	Telmo Tomás	Sen Masc A	16	8.000	1:22:11
1º	Domingos Nunes	Sen Masc B	19	6.500	1:03:13
4º	Vitor Ralha	Sen Masc B	19	6.500	1:09:30
6º	Fernando Costa	Sen Masc B	19	6.500	1:19:23
12ª	Lucilia Esteves	Vet Fem	13	6.000	3:02:46
7º	Jorge Silva	Vet Masc II	17	6.000	1:14:24

Classificação Colectiva: 4ª Equipa – ACARF – 650,2 pontos (22 Equipas)

XII Campeonato Ibérico

A 12ª edição do Campeonato Ibérico realizou-se, este ano, em terras alentejanas, do concelho de Vendas Novas.

Os atletas desta associação estiveram em bom plano, destacando-se o excelente momento de forma de alguns atletas, como o

António Silva e a Andreia Silva, vencedores destacados dos seus escalões.

No caso da atleta Andreia Silva, não se entende o porquê de não ter sido seleccionada para representar a selecção nacional! Nestes 2 dias de prova, a 1ª atleta portuguesa fez



Numa organização do INATEL, delegação de Braga, realizou-se, no passado dia 08 de Janeiro, o XV Grande Prémio de Atletismo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

ATLETISMO

XV GRANDE PREMIO DOS B V DE BARCELOS Eduardo Pinheiro em 7º Lugar

No total, e divididos por 8 escalões, entre masculinos e femininos, alinharam à partida mais de 204 atletas, tendo o forjanense Eduardo Pinheiro alcançado um brilhante 7º lugar no seu escalão (veteranos II).

“O Forjanense” espera, em próximas edições, chegar falar com este atleta, o “resistente” da modalidade que tantos títulos deu à ACARF e que chegou a movimentar largas dezenas de forjanenses.

CONVÍVIO DE NATAL DA ESCOLA DE FUTEBOL “O FINTAS” REALIZOU-SE EM FORJÃES

Realizou-se no passado dia 30 de Dezembro, pelas 10h, o convívio de Natal que juntou os alunos da Escola de Futebol “O Fintas”, de Braga, da Póvoa de Lanhoso e de Esposende. A jornada realizou-se em Forjães, no campo relvado do Sr. Aurélio.

Cerca de trinta miúdos mostraram as suas qualidades e habilidades aos seus familiares que marcaram presença no encontro.

A Escola de Futebol “O Fintas” iniciou este projecto audacioso em Braga. Porém, a afluência dos jovens levou à criação de dois pólos, um em Póvoa de Lanhoso e outro em Esposende. No total, esta escola possui cerca de 120 alunos.

O pólo de Esposende nasceu do contacto entre um forjanense e os directores técnicos da escola de futebol “O Fintas”, que aceitaram a abertura deste pólo à cerca de um

ano. Desde então, o número de alunos tem aumentado, contando até à data com cerca de vinte alunos oriundos de várias localidades: Gandra; Esposende; Forjães; Fragoso e Palme. De referir que esta escola conta com a presença de 8



ACARF, por nos ceder o ringue para os treinos e ao Sr. Aurélio, por nos disponibilizar o seu campo para treinos, e jogos. A eles o nosso muito obrigado.

Para os interessados em inscrever os seus filhos, aqui fica o contacto:

Prof. Carlos Lages 91 700 49 12



forjanenses.

Os treinos realizam-se na freguesia de Gandra, num espaço relvado de 80x40 metros, com excelentes condições para a aprendizagem de futebol, às segundas, pelas 19 horas e aos sábados pelas 10 horas. Actualmente em virtude do número de alunos residentes em Forjães e arredores estar a aumentar, resolvemos realizar um treino extra em Forjães, todas as quintas feiras pelas 19 horas, no ringue da ACARF, ou no campo relvado do Sr. Aurélio.

Esta escola destina-se sobretudo a crianças e jovens dos 5 aos 13 anos, sendo os treinos orientados por professores de Educação Física.

Queríamos desde já agradecer à

Jornal “O Forjanense”

“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

Forjães:
Papellaria Moderna
(Centro Comercial 2 Rosas)
Café Novo

Esposende:
Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO... DESPORTO...

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

SENIORES

Em frente na Taça. Marcha atrás no campeonato.

A equipa sénior do Forjães continua a não se afirmar no topo da classificação. De facto é ambição do clube obter uma boa classificação que lhe permita não ter que fazer as contas da manutenção. Embora a equipa aparente ter valores e talentos, que tardam em revelar-se, os resultados são medianos para

aquilo que se pretende. Contudo, o campeonato está agora a chegar a meio e ainda faltam disputar muitos jogos, logo tudo pode acontecer.

Esperamos que realmente os atletas e equipa técnica encontrem o melhor caminho por forma a corresponderem ao anseio dos sócios e adeptos deste clube.

ÚLTIMOS JOGOS

**Taça A. F. Braga
3ª eliminatória
Forjães S C 2 / Arco de Baulhe 0**

Jogo no Estádio Horácio de Queirós. OFSC alinhou com

1- Hélder Castiço; 2- Carvalho; 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Celso; 7- Ebongué 8 - Ricardo, 9 - Mário; 10- Gilberto; 11- Morgado.

Golos: 1-0 - Morgado; 2-0 - Ricardo.

Talvez o melhor jogo disputado em casa pelo Forjães. A equipa entrou decidida e fez dois golos na

primeira meia hora de jogo. O Arco de Baulhe bateu-se bem e foi uma equipa organizada. Contudo o Forjães não deu veleidades e controlou sempre o jogo que talvez merecesse mais golos para ambas as partes.

O Forjães, ao contrário das últimas épocas, segue em frente na Taça.

Campeonato

14ª Jornada

Cristelo 1 / Forjães S C 0

Jogo no Campo do Cristelo. OFSC alinhou com:

1- Hélder Castiço; 2- Marco (Paulo Oliveira aos 69 min.); 3- Paulinho; 4- Costa; 5- Zé Avelino 6- Pereira (Mário aos 63 min.); 7- Ebongué; 8- Celso 9- Ricardo 10- Gilberto; 11- Morgado (Né aos 84 min.);

Intervalo: 0-0

Golos: 1-0 aos 59 minutos

Após as férias de Natal, o Forjães apresentou-se em Cristelo com pouca vontade para ganhar este jogo e acabou mesmo por perdê-lo. De facto, o jogo foi fraco e mal jogado, sendo, no entanto, a equipa da casa aquela que mais vontade mostrou para alcançar a vitória. O Forjães limitou-se a dois bons lances na 1ª parte, num deles Morgado falhou o golo de forma escandalosa. Ao quarto de hora da 2ª parte o Cristelo fez o golo e só então os homens comandados por João Ferreira acordaram um pouco e esboçaram uma ténue resposta sem consequência.

Camadas Jovens -

Resultados

Juniores

Forjães	4	Vila-Chã	1
Macieira de Rates	3	Forjães	3
Forjães	0	Apúlia	2
Ceramistas	6	Forjães	2
Forjães	1	Roriz	3
Forjães	3	Cabanelas	0
Antas	2	Forjães	2
Forjães	4	Oleiros	0

Juvenis

Forjães	4	Apúlia	0
Ceramistas	2	Forjães	4
Forjães	1	Turiz	1
S Veríssimo	4	Forjães	4
Forjães	7	Vila Chã	2
Andorinhas	3	Forjães	0
Forjães	7	Lanhas	2

Infantis

Santa Maria	7	Forjães	3
Forjães	3	S. Verissimo	0
Palmeiras	7	Forjães	6
Forjães	0	Braga	11
Marinhas	5	Forjães	1

SORTEIO DE FINAL DO ANO

No dia 3 de Janeiro foram obtidos os números que atribuíram os prémios do sorteio de Natal. Se colaborou verifique os seus bilhetes, pois embora já se conheçam os premiados do 1º e 3º prémio o 2º ainda não foi reclamado.

1º Prémio - nº 5525 (empresa unipessoal do ramo têxtil - Famacião)

2º Prémio - nº 7447

3º Prémio - nº 5823 (empresa do ramo têxtil "os Sidónios" - Barcelos)

A todos aqueles que colaboram nesta campanha a Comissão Administrativa do clube agradece profundamente.

Faça-se sócio do Forjães Sport Clube

Classificação	Jogos	V	E	D	Golos		p
					m	s	
1º Amares	14	11	1	2	24	7	34
2º Águias da Graça	14	9	5	0	26	12	32
3º Pico Regalados	14	8	1	5	23	13	25
4º Martim	14	6	4	4	23	17	22
5º Marinhas	14	7	0	7	21	17	21
6º Ninense	14	5	5	4	20	18	20
7º Forjães	14	5	4	5	14	13	19
8º Turiz	14	5	4	5	16	15	19
9º Fão	14	5	3	6	15	19	18
10º Cristelo	14	5	2	7	16	19	17
11º Ruivanense	14	4	5	5	22	25	17
12º Alegrienses	14	4	4	6	22	29	16
13º Tibães	14	4	4	6	19	21	16
14º Alvelos	14	4	3	7	20	32	15
15º Louro	14	3	2	9	17	30	11
16º Maximinense	14	3	1	10	17	27	10

Jornada	Quadro de resultados / próximos jogos			
1	Marinhas	3	Forjães	1
2	Forjães	2	Martim	3
3	Amares	1	Forjães	0
4	Forjães	1	Pico Regalados	0
5	Ninense	1	Forjães	2
6	Forjães	3	Alegrienses	0
7	Águias da Graça	0	Forjães	0
8	Forjães	0	Fão	0
9	Ruivanense	1	Forjães	1
10	Forjães	0	Turiz	0
11	Louro	0	Forjães	1
12	Forjães	0	Maximinense	1
13	Ávelos	2	Forjães	3
14	Cristelo	1	Forjães	0
15	Forjães		Tibães	

CANTAR DAS JANEIRAS

Nos passados dias 7 e 8 de Janeiro o Forjães manteve a tradição e passou de porta em porta a cantar as Janeiras. Sendo esta uma actividade de angariação de fundos que o clube pratica há cerca de vinte anos.

Nos últimos tempos o clube optou por a realizar em moldes diferentes, com concertinas e sem banda de música, por razões económicas. As pessoas, de uma forma geral, têm colaborado, embora confundam por vezes, o futebol com o cantar das janeiras dos ranchos.

A campanha iniciou-se na sexta-feira à noite, com três grupos a percorrerem os lugares da Pedreira, Santa e Madorra. No sábado, esses mesmos grupos, durante todo o dia, percorreram os restantes lugares da freguesia.

A todos os que abriram as suas portas e não fizeram orelhas moucas ao apelo do clube aqui deixamos o obrigado da Comissão Administrativa do Forjães Sport Clube.

Imagens que ilustram as Janeiras do Forjães Sport Clube



1- Partida dos grupos (café de cima)



2- O começo do grupo da Infa



3- Início da Tarde em S. Roque



4- Início da Tarde em S. Roque



5- Alem do Ribeiro



6- A terminar até se dançava

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

+ **AGRADECIMENTO**
A família de **Emília Fernandes Ribeiro**, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres de seu familiar.

AVISO
O Dr. André Saleiro, proprietário do consultório de Medicina Dentária do Instituto Materno Infantil — agora designado Fundação Santo António — vem por este meio informar os seus estimados clientes que o consultório vai estar encerrado para remodelação. Os interessados deverão contactar o Dr. André Saleiro para informações e marcações nos seus outros consultórios, nomeadamente em Fão — 253 983724; ou em Viana do Castelo — 258 822236.
Desde já agradeço a compreensão.

Atenciosamente
André Saleiro

A. Benjamim Pereira
Engenharia civil, arquitectura e avaliação imobiliária

Centro Comercial Duas Rosas
Av. Stª Marinha
1º Andar, Esq. Nº 7
4740 - 438 Forjães, Eps.

Tel: 253 877 464
Fax: 253 877 465
Email: engpereira@iol.pt

DOUROCABE e PORTUCALE
Cursos Reconhecidos pelo I.E.F.P. e INOFOR

Cursos CABELEIREIRO
Ajudante (6 meses)
Praticante (3 meses)
Oficial (4,5 meses)

Cursos ESTETICISTA
Esteticista (9 meses)
Massagista de Estética (7 meses)
Manicure/Pedicure (6 meses)

FAMALICÃO: R. S. Vicente, Edf. S. Vicente
Lj. 8/9/10/14/20/21 - 4760-901 V.N. Famalicão
Telf. 252 377 928 Tlm. 96 381 72 12

PORTO: Telf. 223 392 870
VISEU: Telf. 232 435 399
Lisboa: Telf. 217 780 452
Quarteira: Telf. 289 315 240
AVEIRO: Telf. 234 813 130 FIG. DA FOZ: TELF. 233 426 621 *MONTEMOR-O-NOVO: Telf. 286 886

Carteira Profissional

HORÁRIOS DIURNO E PÓS-LABORAL

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

HORIZONTAIS
1º areca; rimar = 2º r; márcido; e = 3º e.t.; tropa; mc = 4º aru; era; baú = 5º laró; n; Baco = 6º cornamusa = 7º mosa; l; seco = 8º une; tia; som = 9º ma; ninfa; sé = 10º i; paraíso; g = 11º arruá; marta =

VERTICAIS
1º Areal; múmia = 2º r; tracoma; r = 3º em; urose; pr. = 4º cat; ora; nau = 5º arrea; n; tira = 6º cornalina = 7º ripa; m; afim = 8º ida; bus; asa = 9º mo; bases; or = 10º a; macacos; t = 11º recuo; ómega =

BRINDES DE VITÓRIA
DECORBRINDE

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

Publicidade **Manuel Faria**
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253 877 182 TLM. 917 55 73 87

APOSTE NO FUTURO DO SEU FILHO

INGLÊS
FRANCÊS
ITALIANO

ESTUDO/PERSONALIZADO

Licenciada em Línguas Estrangeiras Aplicadas

- > Estudo Acompanhado
 - < 1º Ciclo - Estudo do Meio - Língua Portuguesa - Matemática
- > Aulas de Apoio
 - < do 5º Ano ao 12º Ano
- > Preparação para Exames
 - < do 9º Ano ao 12º Ano e Universitários
- > Aulas de Conversação para Adultos
 - < Inglês - Francês - Italiano
- > Todo o Tipo de Traduções

Contacto: 93 600 90 30

SANUZ
de José Manuel Morgado Domingues

Picheleiras - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira / 4740-442 Forjães
Telef. 253 87 71 35

Rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

ESCOLA DE CONDUÇÃO RIO NEIVA, Lda
Av.ª 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tef. 253 87 77 70
e_mail : escola.rioneiva@rjj.pt

IDEAL PNEUS

IDEAL

PNEUS - ESTACÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58 4740-439 FORJÃES
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30

a:ind

Contr. n.º 501524614 e-mail : acarf@clix.pt

DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá
csa@portugalmail.pt

Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis
jmanuelreis@sapo.pt

CORPO REDACTORIAL: José Salvador Pereira
Torres Ribeiro e Sara Cristina Gomes de Sá

Colaboraram nesta edição:
Manuel António Torres Jacques; Dr. Fernando Neiva; Patrícia Laranjeira; Dr.ª Irene Margarida; Cap. Luis Coutinho, Pe. Dr. A. Sílvio Couto, Associação de Pais da EBI de Forjães, Prof. Carlos Lages, José H. Brito.

Fotografia : "O Forjanense"

ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)

COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira e Carla Alves Abreu

IMPRESSÃO: GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.
Travessa da Moagem - 4905-385 Barrocelas
Contribuinte n.º 502 162 422

NOTÍCIAS DA ACARF

ATL-PRIMÁRIA

Férias Desportivas

Cerca de 30 crianças do ATL-Primária da ACARF tiveram a oportunidade de participar nas Férias Desportivas de Natal organizadas pela Câmara Municipal de Esposende. Estas actividades desportivas, principalmente Voleibol, que era o tema principal das férias,

desenrolaram-se no ginno-desportivo da Escola Básica Integrada de Forjães, durante os dias 20, 21 e 22 de Dezembro.

No final foram entregues lembranças a todos os participantes, pela C.M.E. e um lanche bem ao gosto dos pequenos participantes.



Visita ao Pai Natal

AACARF recebeu mais uma vez, no período de férias de natal, cerca de 30 crianças da Valência ATL-Primária, as quais tiveram um programa de actividades bastante recheado. Neste programa entre férias desportivas, visitas a parques infantis, visionamento de filmes, estava incluída uma visita ao Pai Natal no Shopping Estação de Viana. As crianças puderam assim ver a

decoração natalícia e a Aldeia do Pai Natal existentes no espaço. Ficaram encantados, pois, uma grande parte, nunca tinha ido ao shopping, por isso, nunca tinham visto o Pai Natal e a sua Aldeia de tão perto.

Foi um dia diferente para estas crianças que assim ocuparam as suas férias de uma forma mais alegre e divertida.



X Exposição de Camélias em Flor

As Rainhas do Inverno fazem a sua estreia

Em Vila do Conde, um pequeno cantinho de Portugal chamado Junqueira, é palco de uma das maiores exposições de Camélias da Europa e várias vezes reconhecida pela Confederação Internacional das Camélias como sendo uma das melhores do mundo. Paulino Costa Curval abriu as portas da sua Quinta Vilar de Matos no passado dia 8 de Dezembro onde, durante cinco meses, estará patente a "X Exposição de Camélias em Flor".

Por estes lados, Paulino Curval é tão conhecido como a actividade que desenvolve, sempre com especial carinho e dedicação... até já tem uma rua com o seu nome. Coleccionador de longa data, vive de e para as suas camélias, uma paixão que dura à quase uma vida e expressa 24 horas por dia, basta comprová-la ao visitar esta quinta de 6 hectares, onde 10 mil metros são dedicados à floricultura. Com as suas raízes na Ásia, de onde são originárias, das 1400 espécies de camélias existentes, Paulino Curval possui 1269, sendo por isso considerado, um dos maiores e melhores coleccionadores do mundo. Disposto de uma estufa gigante que serve de laboratório, aqui este floricultor faz experiências no âmbito da "genética das camélias", criando, ano após ano, novas e originais flores.

Designadas de "Rainhas de Inverno", as camélias, ao contrário da maior parte das flores, impõem a sua beleza numa época do ano em que as condições climáticas se apresentam menos favoráveis. Mantendo-se firme o ano inteiro, este arbusto, composto por uma folhagem brilhante, oferece, nas estações frias do Outono e Inverno, uma flor especial. Ideal para interior ou exterior, para além das cores como branco, rosa ou vermelho, espante-se com as camélias azuis, lilases ou até pretas.

Num ambiente colorido e perfumado que mais parece um gigantesco jardim pintado de mil e uma cores, as próprias ruas e ruelas da Quinta Vilar de Matos, romanticamente baptizadas de "Beijinhos", "Namorados" e "Abraços" são um convite para uma tarde bem passada. E se não conseguir esperar até ao próximo Inverno para voltar a ver estes 27 mil pés de camélias, aproveite para adquirir aquela que mais gostou e tenha em casa esta flor que no Japão significa a fortuna, a amizade e a harmonia.

Este ano, as grandes novidades prendem-se com a inclusão, no certame, de plantas ornamentais — mais de 100 espécies diferentes, entre plantas exóticas, magnólias amarelas e árvores de frutos tropicais. E como o Inverno traz, inevitavelmente, as gripes, aproveite para conhecer a arca, um fruto que corresponde a vitamina C concentrada.

A "X Exposição de Camélias em Flor" está aberta ao público e com acesso gratuito todos os dias, das 14h00 às 18h00, até ao dia 30 de Abril de 2005, sendo ainda possível efectuar a reserva para grupos ou escolas através do telefone

252 651 204.

Recolhas de Sangue 2005

Recolhas a efectuar durante o ano de 2005 pela Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende:

02/01	Forjães	Instituto-Matemo-Infantil
09/01	A Ver-o-mar	Centro Paroquial
09/01	Antas	Centro Paroquial
16/01	Aguçadoura	Escola da Codicheira
23/01	Estela	Escola do Teso
23/01	Alvito S. Pedro	Junta de Freguesia
24/01	Grupo Quinta e Costa	Empresa
30/01	Fragoso	Centro Paroquial
30/01	Amorim	Centro Paroquial
06/02	Esposende	Centro Paroquial
13/02	Fão	Hospital
13/02	Carreira	Centro Paroquial
20/02	Marinhas	Centro Paroquial
20/02	Roriz	Junta de Freguesia
27/02	Lijó	Centro Paroquial
27/02	Perelhal	Escola Básica
06/03	Mar	Centro Social
13/03	Gilmonde	Centro Paroquial
20/03	Moure	Escola Básica
20/03	Gandra	Centro Paroquial
03/04	Barqueiros	Centro Paroquial
10/04	Rio Tinto	Junta de Freguesia
17/04	Cristelo	Centro Social
24/04	Beilinho	Centro Paroquial
01/05	Fonte Boa	Escola Básica
08/05	Vila Cova	Escola Básica Integrada
15/05	Beiriz	Escola Básica
22/05	Curvos	Junta de Freguesia
29/05	V. Frescainha SP	Residência Paroquial
05/06	Apúlia	Centro Paroquial
12/06	Vila Chã	Jardim de Infância
19/06	Palmeira	Junta de Freguesia
26/06	Gemeses	Centro Paroquial
27/06	Grupo Quinta e Costa	Empresa

03/07	Forjães	Instituto-Matemo-Infantil
03/07	A Ver-o-mar	Centro Paroquial
10/07	Antas	Centro Paroquial
10/07	Aguçadoura	Escola da Codicheira
10/07	Alvito S. Pedro	Junta de Freguesia
17/07	Estela	Escola do Teso
24/07	Fragoso	Centro Paroquial
31/07	Amorim	Centro Paroquial
07/08	Esposende	Centro Paroquial
14/08	Fão	Hospital
14/08	Carreira	Centro Paroquial
21/08	Marinhas	Centro Paroquial
21/08	Lijó	Centro Paroquial
28/08	Roriz	Junta de Freguesia
04/09	Mar	Centro Social
04/09	Vila Seca	Escola Básica
11/09	Perelhal	Escola Básica
11/09	Gilmonde	Centro Paroquial
18/09	Moure	Escola Básica
25/09	Rio Tinto	Junta de Freguesia
02/10	Barqueiros	Centro Paroquial
09/10	Gandra	Centro Paroquial
16/10	Cristelo	Centro Social
23/10	Beilinho	Centro Paroquial
30/10	Fonte Boa	Escola Básica
06/11	Vila Cova	Escola Básica Integrada
13/11	Beiriz	Escola Básica
13/11	V. Frescainha SP	Residência Paroquial
20/11	Curvos	Junta de Freguesia
04/12	Apúlia	Centro Paroquial
11/12	Vila Chã	Jardim de Infância
11/12	Gemeses	Centro Paroquial
18/12	Palmeira	Junta de Freguesia

Pub.

VENDE-SE

1 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, destinado a construção, com a área de 1.032 m2, a confrontar a Norte e Poente com António Miranda Ribeiro Torres, a Sul com José Silva Vale, a Nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 2.306, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00329/Forjães.

2 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sítio de Matas de Baixo, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 970 m2, a confrontar a Norte com Laurinda Gonçalves Pereira, a Sul com caminho, a Nascente com Álvaro Rodrigues Almeida, e a Poente com Laurinda Gonçalves Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 2.338, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00330/Forjães.

3 - Prédio rústico, no lugar de Matinho, no sítio de Gonçar, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 2.970 m2, a confrontar a Norte com herdeiros de Manuel Miranda Torres, a Sul com António Alberto Ribeiro, a Nascente com caminho, e a Poente com António Viana Torres, inscrito na matriz sob o artigo 2.357, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 0033 1/Forjães.

§ Os prédios identificados sob os números 2 e 3 são vendidos em conjunto.

4 - Prédio rústico, no sítio do Hortal, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de 1.680 m2, a confrontar a Norte e Nascente com Adelino Costa Almeida, a Sul com caminho, e a Poente com Manuel Joaquim Silva, inscrito na matriz sob o artigo 507, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 00326/Forjães.

CONTACTO: 253 824 834

ESPECIAL SISMOS

SISMOLOGIA

A Sismologia é o ramo da Geofísica que estuda os terremotos (ou sismos): suas causas, efeitos, a propagação das ondas de vibrações emitidas pelo terremoto, etc. A Sismologia também utiliza as ondas emitidas pelos terremotos para estudar a estrutura da Terra.

Um sismo é basicamente a ocorrência de uma fractura a uma certa profundidade, que origina ondas elásticas que se propagam por toda Terra. As palavras sismo e terremoto são sinónimas, sendo que normalmente reserva-se o uso da palavra terremoto para a classificação de grandes sismos, e para os pequenos costuma-se usar abalo sísmico ou tremor de terra.

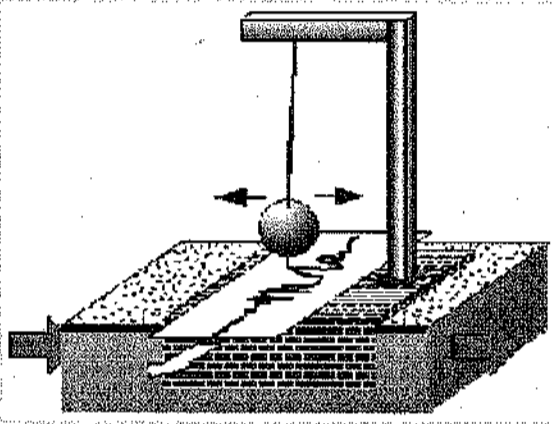
SISMÓGRAFOS

Sismógrafo é o aparelho que registra os movimentos do solo. É normalmente constituído de um sismómetro que é o transdutor que "percebe" os movimentos do solo e um registrador. O sismómetro basicamente funciona com uma massa suspensa por molas (ou um

pêndulo). Quando o solo oscila a massa também balança, sendo então registrado o movimento relativo entre a massa e o solo.

Uma característica importante do sismógrafo é a amplificação com que o movimento do solo é registrado. Esta amplificação é normalmente feita por meios ópticos ou eletrónicos. O registro do sismograma pode ser feito directamente do papel a tinta, papel fotográfico, filme, fita magnética, etc.

Todo sismógrafo deve ter também um relógio de precisão para que se possa saber exatamente a hora de chegada das várias ondas sísmicas. Actualmente os sismógrafos possuem relógios que marcam a hora Universal (GMT) com precisão melhor que 0,1s.



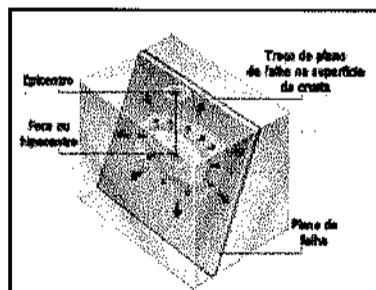
OS SISMOS

Os sismos, tremores de terra ou terremotos (sismos catastróficos) constituem um fenómeno geológico que sempre aterrorizou as populações que vivem em determinadas zonas da Terra.

Vamos fazer apelo, uma vez mais, à teoria da **Tectónica de Placas**, isto porque ela é o actual modelo da mecânica planetária terrestre que permite compreender, de um modo Global, os grandes fenómenos geológicos. O modelo tem sido testado através do estudo dos mais variados fenómenos geológicos, pequenos e grandes, e tem validado as observações bem como o rigor das interpretações. Assim sendo, é de toda a conveniência ler o **Tema Tectónica de Placas**, para melhor compreender os sismos. No **Tema Estrutura da Terra**, ao tentarmos dar uma ideia do contributo da Sismologia para o conhecimento do interior da Terra, abordamos alguns conceitos básicos de sismologia. Deste modo convém rever aqueles conceitos.

Sismos, dissemos nós, são abalos naturais da crosta terrestre que

ocorrem num período de tempo restrito, em determinado local, e que se propagam em todas as direcções (Ondas Sísmicas), dentro e à superfície da crosta terrestre, sempre que a energia elástica (movimento ao longo do plano de Falha) se liberta bruscamente nalgum ponto (Foco ou Hipocentro). Ao ponto que, na mesma vertical do hipocentro, se encontra à superfície terrestre dá-se o nome de Epicentro, quase sempre rodeado pela região macrosísmica, que abrange todos os pontos onde o abalo possa ser sentido pelo Homem.



Bloco-diagrama mostrando uma representação esquemática do foco ou hipocentro, plano de falha e epicentro.

(pressões e tensões) deforma-se até atingir o seu limite de elasticidade. Caso a acção da força prossiga o material entra em ruptura, libertando instantaneamente toda a energia que havia acumulado durante a deformação elástica. Em termos gerais, é aquilo que se passa quando a litosfera fica submetida a tensões. Sob o efeito das tensões causadas, a maior parte das vezes, pelo movimento das Placas Tectónicas, a litosfera acumula energia.

Logo que, em certas regiões, o limite de elasticidade é atingido, dá-se uma

ou várias rupturas que se traduzem por falhas. A energia bruscamente libertada ao longo destas falhas origina os sismos. Se as tensões prosseguem, na mesma região, a energia continua a acumular-se e a ruptura consequente far-se-á ao longo dos planos de falha já existentes. As forças de fricção entre os dois blocos de uma falha, bem como os deslocamentos dos blocos ao longo do plano de falha, não actuam nem se fazem sentir de maneira contínua e uniforme, mas por "impulsos" sucessivos, originando cada "impulso" um sismo, as chamadas réplicas. Numa dada região, os sismos repetem-se ao longo do plano de falha, que por sua vez é um plano de fraqueza na litosfera. Compreende-se então porque é que os sismos se manifestam geralmente pelo abalo principal, logo no seu início. Só no

momento em que as tensões levaram as rochas rígidas e dotadas de certa elasticidade ao "potencial de ruptura" é que esta se produziu, oferecendo um duplo carácter de violência e instantaneidade. Mas depois da ruptura inicial, verifica-se uma série de rupturas secundárias, as quais correspondem ao reajustamento progressivo das rochas fracturadas, originando sismos de fraca intensidade as já referidas réplicas. Acontece que, por vezes, antes do abalo principal observam-se sismos de fraca intensidade denominados por abalos premonitórios. De notar que os sismos só se produzem em material rígido. Por consequência, os sismos produzem-se sempre na litosfera, jamais na astenosfera que é constituída por material plástico. As ondas sísmicas propagam-se através dos corpos por intermédio de

movimentos ondulatórios, como qualquer onda, dependendo a sua propagação das características físico-químicas dos corpos atravessados. Dissemos que as ondas sísmicas classificam-se em dois tipos principais: as ondas que se geram nos focos sísmicos e se propagam no interior do globo, designadas por ondas interiores, volumétricas ou profundas (ondas P e S), e as que são geradas com a chegada das ondas interiores à superfície terrestre, designadas por ondas superficiais (ondas L e R). No mesmo contexto referimos as ondas primárias, longitudinais, de compressão ou simplesmente ondas P, ondas transversais, de cisalhamento ou simplesmente ondas S, ondas de Love ou ondas L e ondas de Rayleigh ou ondas R.

www.domingos.home.sapo.pt

Os Sismos em Portugal Continental

Portugal, no contexto da tectónica de placas, situa-se na placa euro-asiática, limitada a sul pela falha Açores-Gibraltar, a qual corresponde à fronteira entre as placas euro-asiática e africana e, a oeste pela falha dorsal do oceano Atlântico.

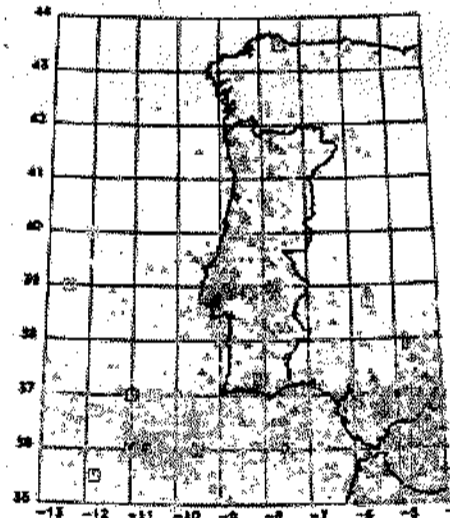
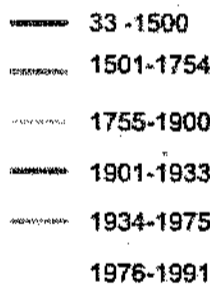
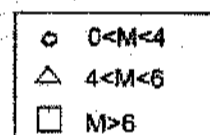
O movimento das placas

caracteriza-se pelo deslocamento para norte da placa africana e pelo movimento divergente, de direcção este-oeste na dorsal atlântica.

Os dados disponibilizados pelo Instituto de Meteorologia demonstram que a actividade sísmica do território português resulta de

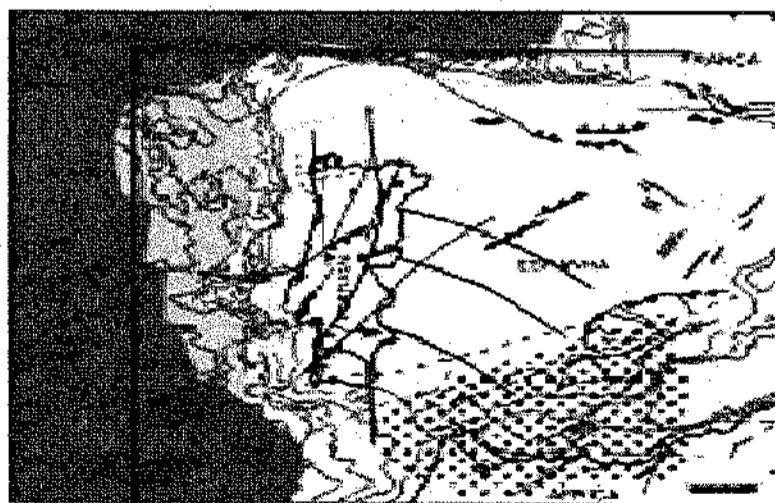
fenómenos localizados na fronteira entre as placas euro-asiática e africana (sismicidade interplaca) e de fenómenos localizados no interior da placa euro-asiática (sismicidade intraplaca).

MAPA DE EPICENTROS



Luisa Sousa et al. LNEC, 1991

ENQUADRAMENTO GEODINÂMICO REGIONAL DO TERRITÓRIO CONTINENTAL PORTUGUÊS



- | | |
|---|---|
| 1- crosta oceânica | 8- falha activa com movimento de desligamento |
| 2- crosta continental adelgaçada | 9- falha activa com movimento inverso |
| 3- fronteira de placas difusa (colisão continental) | 10- falha activa com movimento normal |
| 4- fronteira de placas (localização aproximada) | Ga- banco da Galiza |
| 5- subducção provável a sul dos bancos submarinos de Gorringe e Guadalquivir e ao longo da margem continental oeste-Ibérica | Go- banco de Gorringe |
| 6- falha activa | Gq- banco do Guadalquivir |
| 7- idem provável | P.A.Ib.- Planície Abissal Ibérica |
| | P.A.T.- Planície Abissal do Tejo. |
| | Curvas batimétricas em km (primeira a 200 m). |

Fonte: João Cabral (1995)

Os grandes sismos históricos tiveram os seus epicentros localizados no acidente Açores-Gibraltar (sismos interplacas), dos quais se destaca o de 1 de Novembro de 1755, com uma magnitude aproximada de 8,75.



Vamos acrescentar um pouco mais ao desenvolvimento do fenómeno sísmico. Qualquer material rígido, de acordo com as leis físicas, quando submetido à acção de forças

ESPECIAL SISMOS

CARTA DE ISOSSISTAS DE INTENSIDADES MÁXIMAS

CONTINENTE VI



Sismos mais mortíferos desde o início do Século XX

- Agosto de 1906: 20 mil mortos em Valparaíso, no Chile
- Dezembro de 1908: 83 mil mortos em Messina, Sicília, Itália
- Janeiro de 1915: 29.980 mortos em Avezzano, Itália
- Dezembro de 1920: mais de 100 mil mortos em Gansu, Noroeste da China
- Setembro de 1923: mais de 140 mil mortos em Yokohama, Japão
- Maio de 1927: 200 mil mortos em Nanchang, Sul da China
- Dezembro de 1932: 70 mil mortos em Gansu, na China
- Janeiro de 1934: 10.700 mortos no Bihar, Índia
- Maio de 1935: 50 mil mortos em Quetta, Índia
- Janeiro de 1939: 28 mil mortos em Chillan, no Chile
- Dezembro de 1939: entre 35 mil a 40 mil mortos em Erzincan, Turquia
- Fevereiro de 1960: 12 mil mortos em Agadir, Marrocos
- Setembro de 1962: 12 mil mortos em Qazvin, no Irão
- Agosto de 1968: dez mil mortos no Nordeste do Irão
- Janeiro de 1970: dez mil mortos em Yunnan, Sul da China
- Maio de 1970: 66.800 mortos na costa peruana
- Dezembro de 1972: cerca de dez mil mortos em Managua, Nicarágua
- Maio de 1974: de dez mil a 20 mil mortos, em Sichuan e Yunnan, no Sul da China
- Fevereiro de 1976: 26 mil mortos na Guatemala
- Julho de 1976: o balanço oficial fala de 242 mil mortos, mas os especialistas ocidentais garantem que houve cerca de 700 mil mortos em Taangshan, na China
- Setembro de 1978: 25 mil mortos na região de Tabass, no Leste do Irão
- Dezembro de 1988: 25 mil mortos; cidade de Spitak, na Arménia, fica completamente destruída
- Junho de 1990: 37 mil mortos nas províncias de Ghilan e Zandjan, no Noroeste do Irão
- Agosto de 1999: 20 mil mortos na Turquia
- Janeiro de 2001: 20 mil mortos em Gujarat, na Índia
- Dezembro de 2003: 31 mil mortos em Bam, no Sudeste do Irão; cidade fica completamente destruída

Tsunamis dos últimos anos

- 17 de Julho de 1998: um sismo provocou uma onda que atingiu a costa Norte da Papua Nova Guiné, matando perto de duas mil pessoas e deixando milhares sem casa
- 16 de Agosto de 1976: mais de cinco mil mortos no Golfo Moro, na região das Filipinas
- 28 de Março de 1964: um sismo que teve lugar na Sexta-Feira Santa, no Alasca, provocou uma onda gigante que inundou grande parte da costa e destruiu três cidades. Morreram 107 pessoas no Alasca, quatro no Oregon e 11 na Califórnia
- 22 de Maio de 1960: uma onda de onze metros de altura matou mil pessoas no Chile, e 61 no Havai
- 1 de Abril de 1946: "tsunami" no Alasca destruiu o farol do Cabo Norte e matou cinco pessoas. Horas depois, a onda gigante chegou a Hilo, no Havai, provocando 159 mortos
- 31 de Janeiro de 1906: ondas submergiram parte de Tumaco, na Colômbia, e arrastaram consigo todas as casas na costa entre Rioverde, no Equador, e Micay, na Colômbia. Morreram entre 500 a mil pessoas
- 15 de Junho de 1896: uma onda de cerca de 23 metros de altura abateu-se sobre uma multidão reunida numa cerimónia religiosa, no Japão. Morreram mais de 26 mil pessoas, naquele que ficou conhecido como o "tsunami" Sanriku
- 27 de Agosto de 1883: a erupção do vulcão Krakatoa originou uma onda gigante que inundou as costas de Java e Sumatra, na Indonésia, matando 36 mil pessoas
- 1 de Novembro de 1775: o grande terramoto de Lisboa originou uma onda de seis metros de altura que atingiu as zonas costeiras de Portugal, Espanha e Marrocos

Medidas de Autoprotecção para minimizar o efeito dos sismos:

ANTES

- Informe-se sobre as causas e efeitos possíveis de um sismo na sua zona.
- Fale sobre o assunto de uma forma tranquila e serena com os seus familiares e amigos.
- Informe-se se a sua residência e local de trabalho se localizam numa zona sísmica de risco. Se viver junto ao litoral informe-se sobre a que altitude se situa relativamente ao nível do mar, pode ser importante em caso de ocorrência de tsunami.
- Elabore um plano de emergência para a sua família. Certifique-se que todos os seus familiares sabem o que fazer no caso de ocorrer um sismo. Combine previamente um local de reunião no caso dos membros da família se separarem durante o sismo.
- Prepare a sua casa de forma a facilitar os movimentos em caso se



sismo, libertando os corredores e passagens, arrumando móveis e brinquedos, etc.

- Tenha à mão uma lanterna eléctrica, um rádio portátil e pilhas de reserva para ambos, bem como um extintor (verifique o prazo de validade) e um estojo de primeiros socorros.

- Localizar os locais mais seguros distribuindo os seus familiares por eles. Localizar os locais mais perigosos.

- Fixe as estantes, as botijas de gás, os vasos e floreiras às paredes da sua casa.

- Coloque os objectos pesados ou de grande volume no chão ou nas estantes mais baixas.

- Ensine a todos os familiares como desligar a electricidade e cortar a água e gás.

- Armazene água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias. Renove-os de tempos a tempos.

- Tenha à mão medicamentos correntes mais necessários.

- Mantenha a sua vacinação e de toda a sua família em dia, nomeadamente a vacina do tétano. Consulte o seu centro de saúde para obter mais informações.

- Tenha à mão, em local acessível, números de telefone de serviços de emergência.

- Tenha à mão agasalhos e sapatos resistentes.

LOCAIS MAIS SEGUROS

- Vãos de portas interiores, de preferência em paredes-mestras.

- Cantos das salas.

- Debaixo de mesas, camas e outras superfícies estáveis.

- Longe das janelas, espelhos e

chaminés.

- Fora do alcance de objectos, candeeiros e móveis que possam cair.

LOCAIS MAIS PERIGOSOS

Saídas

- Junto a janelas, espelhos e chaminés.

- Junto a objectos, candeeiros e móveis que possam cair.

- No meio das salas.

- Elevadores

DURANTE O SISMO

SE ESTÁ DENTRO DE CASA OU DENTRO DE UM EDIFÍCIO

- Se estiver num dos andares superiores de um edifício não se precipite para as escadas. Abrigue-se no vão de uma porta interior, nos cantos das salas ou debaixo de uma mesa ou cama. Nunca utilize elevadores.

- Mantenha-se afastado de janelas, espelhos e chaminés.

- Tenha cuidado com a queda de candeeiros, móveis ou outros objectos.

- Se estiver no rés-do-chão de um edifício e a sua rua for suficientemente larga (por exemplo mais larga que a altura dos edifícios), saia de casa calmamente e caminhe para um local aberto, sempre pelo meio da rua.

- Vá contando alto e devagar até 50.

SE ESTÁ NA RUA

- Dirija-se para um local aberto, com calma e serenidade. Não corra nem ande a vaguear pelas ruas.

- Enquanto durar o sismo não vá para casa.

- Mantenha-se afastado dos edifícios, sobretudo dos velhos, altos ou isolados, dos postes de electricidade e outros objectos que lhe possam cair em cima.

- Afaste-se de taludes e muros que possam desabar.

- Vá contando alto e devagar até 50.

SE ESTÁ NUM LOCAL COM GRANDE CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS

(Escola, sala de espectáculos, edifício de escritórios, fábrica, loja, etc.)



- Não se precipite para as saídas. As escadas e portas são pontos que facilmente se enchem de escombros e podem ficar obstruídos por pessoas tentando deixar o edifício. Nas fábricas mantenha-se afastado das máquinas, que podem tombar ou deslizar.

- Fique dentro do edifício até o sismo cessar. Saia depois com calma tendo em atenção as paredes, chaminés, fios eléctricos, candeeiros e outros objectos que possam cair.

SE ESTÁ A CONDUZIR

- Pare a viatura longe de edifícios, muros, taludes, postes e cabos de

alta tensão e permaneça dentro dela.

DEPOIS DO SISMO

APÓS OS PRIMEIROS MINUTOS

- Mantenha a calma e conte com a orrência de possíveis réplicas.

- Não se precipite para as escadas ou saídas. Nunca utilize elevadores.

- Não fume, nem acenda fósforos ou isqueiros. Pode haver fugas de gás ou curto-circuitos. Utilize lanternas a pilhas.

- Corte a água e o gás, e desligue a electricidade.

- Calce sapatos e proteja a cabeça e a cara com um casaco, uma manta, um capacete ou um objecto resistente e prepare agasalhos se o tempo o aconselhar.

- Verifique se há feridos e preste os primeiros socorros se souber. Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo. Verifique se há incêndios. Tente apagá-los. Se não conseguir alerte os bombeiros.

- Ligue o rádio e cumpra as recomendações que forem difundidas.

- Limpe urgentemente os produtos inflamáveis que tenham sido derramados (álcool, tintas, etc.).

- Se puder, solte os animais domésticos. Eles trataram de si próprios.

NAS HORAS SEGUINTE

- Mantenha a calma e cumpra as instruções que a rádio difundir. Esteja preparado para outros abalos (réplicas) que costumam suceder-se ao sismo principal.

- Se encontrar feridos graves, chame as equipas de socorro para promover a sua evacuação.

- Se houver pessoas soterradas, informe as equipas de salvamento. Entretanto, se, sem perigo, for capaz de as começar a libertar, tente fazê-lo retirando os escombros um a um.

- Não se precipite, não agrave a situação dos feridos ou a sua própria.

- Evite passar por onde haja fios eléctricos soltos e tocar em objectos metálicos em contacto com eles.

- Não beba água de recipientes abertos sem antes a ter examinado e filtrado por coador, filtro ou simples pano lavado.

- Acalme as crianças e os idosos. São os que mais sofrem com o medo. Não utilize o telefone excepto em caso de extrema urgência (feridos graves, fugas de gás, incêndios, etc.).

- Não propague boatos ou notícias não confirmadas.

- Se a sua casa se encontrar muito danificada terá de a abandonar. Refina os recipientes com água, alimentos e medicamentos vulgares e especiais (cardíacos, diabéticos, etc.).

- Não recupe edifícios com grandes estragos, nem se aproxime de estruturas danificadas.

- Corresponda aos apelos que forem divulgados e, se possível, colabore com as equipas de socorro.

- Não circule pelas ruas para observar o que aconteceu. Libertas para as viaturas de socorro.

www.cm-azambuja.pt

GRUPO
OPTIVISÃO

CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS

DESCONTO DE 15% SÓCIOS:

ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUB



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428

EDITORIAL

A FORÇA DA NATUREZA



José Reis

O ser humano atingiu um vasto conhecimento da Natureza, dispondo de variados instrumentos e técnicas que lhe possibilitam um grande domínio da mesma, sendo a história da humanidade, em grande parte, a sucessão de tentativas do homem em busca desse conhecimento e domínio.

Contudo, a Natureza continua, em grande medida, desconhecida e, sobretudo, indomada. Por isso, de vez em quando, ela manifesta-se em toda a sua magnitude, mostrando a sua força e poder. Exemplos destas manifestações são os terremotos e maremotos, os vulcões, as cheias, as avalanches e derrocadas.

É conhecida a referência ao dilúvio bíblico, que apesar de mítico deve ter sido baseado nalguma catástrofe natural de grandes dimensões, e outros acontecimentos naturais marcaram a história, por exemplo a acção devastadora do vulcão Vesúvio, que arrasou por completo a cidade de Pompeia, no império romano, o terremoto de 1976 na China, provocando oficialmente mais de 250 mil mortos, ou o de 1 de Novembro de 1755, em Lisboa.

Foi mais uma sua manifestação o que aconteceu no final de 2004, no dia 26 de Dezembro, quando um maremoto provocou o tsunami que varreu o sudeste asiático, transportando consigo a destruição, a dor e a morte em larga escala.

As imagens, repetidamente mostradas, revelaram toda a força da natureza, suscitando em todos um sentimento de desespero e impotência. Efectivamente, nada poderia ter sido feito para travar o avanço das ondas gigantes, que pareciam galgar um terreno próprio.

Esta catástrofe, como sempre acontece, originou de imediato uma reacção à escala planetária, num movimento de solidariedade nunca antes visto nas suas dimensões, na tentativa de ajudar a enterrar rapidamente os mortos (para evitar as epidemias), tratar os doentes, a nível físico e psicológico, alojar e alimentar os sobreviventes e reconstruir os paraísos daquela zona do globo.

Mas ela deve levar-nos também a reflectir, em especial no que poderia ter sido feito para evitar tão pesadas consequências.

Só os conhecimentos e meios técnicos poderiam ter dado o alerta. E parece que isso seria possível, pois o maremoto foi sentido, sendo aconselhável o alerta da possibilidade do tsunami. Se assim fosse, as consequências, em especial no que se refere às vidas humanas perdidas, seriam bem menores. Infelizmente, o conhecimento e os meios estão apenas na posse de alguns, não os colocando ao serviço de todos, por incúria ou ignorância.

Mas a destruição seria sempre inevitável. Isto deve levar-nos a pensar na nossa relação com a Natureza. O Homem pode e deve "dominar a terra", colocá-la ao seu serviço. Mas para que isso aconteça, a sua relação com ela, como ser natural que é, deverá assentar no conhecimento e no respeito.

Em primeiro lugar o conhecimento. Só conhecendo-a poderá servir-se dela, sem a destruir. Mas esse processo levará certamente o homem a reconhecer os seus limites, no próprio conhecimento e na acção, pois haverá sempre aspectos que estarão para lá do que lhe é possível atingir e fazer.

Em segundo lugar o respeito. Saber as potencialidades da Natureza, dos seus recursos, deverá originar uma acção responsável de preservação, não hipotecando o futuro das gerações vindouras. Aqui se inclui a defesa das espécies e a não usurpação, o não esbanjamento ou destruição dos recursos naturais.

Esse respeito exige que repensemos a nossa actuação, a vários níveis: é urgente uma atitude responsável, evitando a poluição, com as consequências que acarreta para o planeta; exige-se uma política responsável e corajosa, impedindo as construções selvagens, a ocupação de linhas de água, margens de rios e dunas ou a edificação e povoamento excessivo de "zonas de risco", mesmo junto a vulcões, que um dia poderão entrar em actividade, ou em "paraísos" que correm o risco de se transformar em infernos, pensando apenas nos chorudos lucros.

Só uma mudança de atitude, pessoal e colectiva, poderá levar a que a natureza continue a ter as suas naturais manifestações sem colocar em risco a harmonia com os seus habitantes, nos quais se inclui o homem, ou pelo menos com consequências menos gravosas.

A OBJECTIVA NÃO ENGANA

Bom, a música diz "O que é que a baiana tem?", mas nós, no mesmo ritmo, e com sotaque carioca, bem poderíamos perguntar "O que é que o sinal tem?"

Na verdade, parece que algo de muito estranho aconteceu aos sinais de trânsito colocados na EN 103, no troço de Forjães. Entre o "cruzamento" e o Marfilio deparamo-nos com três situações bizarras: dois sinais derrubados (partidos pela base) e um outro em que as placas escorregaram pelo suporte, informando agora lesmas, formigas e outros rastejantes!...



EN 103 - Marfilio



EN 103 - Clínica de Fisioterapia



EN 103 - Telheiro

Regista-se, com satisfação, que aquando da publicação deste número, estas situações já se encontravam resolvidas (17.01.2005)

"O Forjanense" e o concelho à distância de um clique

esposendeonline.com

O FORJANENSE

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião. Envie-nos as suas notícias.

www.acarf.pt

GOVERNO APOIA A ACARF NA REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SUA SEDE

AACARF recebeu mais uma bela prenda de natal. No passado dia 22 de Dezembro, nos paços do Município, em Esposende, foi assinado, pelo presidente da ACARF, José Salvador Ribeiro, pela engenheira Maria Eugénia, da Direcção-Geral de Autarquias Locais e pelo Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Cesário, um contrato de financiamento para a execução da obra de "remodelação e ampliação da sede da ACARF", através de dotações incluídas no PIDDac, com o montante máximo de 37 126.20 Euros, correspondendo a 70% do valor participável da obra, que ascende a 53 168.00 Euros.

Esta obra / projecto pretende,

basicamente, melhorar as condições da actual sede (pinturas interiores e exteriores), construção de novos sanitários/balneários de apoio ao ringue e polivalente, construção de duas novas salas (para formação musical e tecnologias de informação) e edificação de mini-bar de apoio.

O montante em causa não irá, contudo, possibilitar o revestimento do piso do polivalente e nova cobertura do mesmo.

Este projecto / candidatura à área de equipamentos só foi possível mediante a estreita colaboração do gabinete de apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Nesta mesma sessão solene, no âmbito deste programa de equipamentos urbanos de utilização

colectiva, foi também celebrado contrato de financiamento com o Centro Paroquial de Fão, para adaptação de parte do rés-do-chão da residência paroquial, no valor de 15 163.00 Euros.

O Secretário de Estado, José Cesário, enalteceu as colectividades associativas do norte do país, como a ACARF, pelo enorme empreendimento e iniciativas em prol das suas comunidades, revelando que em todo o país estão a ser homologados cerca de 500 acordos deste tipo, dos quais 30 no distrito de Braga. O presidente da C. M. E., João Cepa, aproveitou, neste âmbito, para relembrar que o Município de Esposende tem outras candidaturas pendentes.



edifício "monte branco forjães"

Sede: Rua Narciso Ferreira, 36 - sala 3 Esposende - 253 967 104 - 967 089 803

Visite
Andar Modelo
TLM. 967 089 803



edifício "monte branco forjães"

PROMOTOR
Sector actual
actividades imobiliárias lda

OPORTUNIDADES: Lotes com projecto aprovado em Forjães



edifício "monte branco forjães"